

**E-BOOK:
A ARTE DA CONCILIAÇÃO**

**DESVENDANDO O
QUEBRA-CABEÇA DA
CONTABILIDADE**

SONEIVA RAMALHO

Por: Soneiva Ramalho

A arte da Conciliação - Montando o Quebra Cabeça da contabilidade

2025 por Soneiva Ap. Ramalho. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste e-book pode ser reproduzida ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou por qualquer sistema de armazenamento e recuperação de informação, sem a permissão por escrito da autora

Meu contato:

soneiva@contabilidadehomeoffice.com.br

LISTA DE Conteúdo

Apresentação	1
Conceito de Aprendizado	2
O que é Conciliação Contábil	3
Objetivos da Conciliação	3
Execução da Conciliação em Escritórios contábeis e Setor contábil interno	4
Quando se inicia as conciliações Escritório Contábil	4
Quando se inicia as conciliações Setor Contábil interno de uma empresa	7
Como fazer as conciliações - Escritório Contábil	8
Como fazer as conciliações -Setor Contábil interno de uma empresa	11
Conciliação por Conta Contábil	13
Caixa Geral	13
Banco	14
Aplicações Financeiras	14
Clientes (Contas a Receber)	15
Adiantamento de salário	18
Empréstimos a colaboradores	18
Antecipação de férias	19
Antecipação de 13º salários	19
Adiantamento a fornecedores	20
IRRF retido na fonte	20
CSLL retido na fonte	22
ICMS a recuperar	22
IPI a recuperar	23
Estoques - Mercadoria para Revenda	24
Prêmio de seguros a apropriar	26
Ativo imobilizado Equipamentos de Informática	27
Móveis	29
Depreciação Móveis e Utensílios	30
Depreciação Computadores	30

Salários a pagar	31
Pró-labore a pagar	32
Inss a pagar	33
FGTS a pagar	33
Férias a pagar	33
Provisão de FGTS sob férias	35
13º salários a pagar	36
Provisão de FGTS sob 13º salários	37
Pensão Alimentícia	38
Farmácia a pagar	38
Fornecedores a pagar	39
Convênio Médico a pagar	40
Adiantamento de clientes	40
Empréstimos bancários	42
Retenções - IRRF sob folha de pagamento	44
IRRF de terceiros	44
CSRF	45
IRPJ a pagar	45
CSLL a pagar	46
PIS a pagar	47
Cofins a pagar	47
IPI a pagar	47
ICms a pagar	48
ISS a pagar	48
Simples nacional a pagar	49
Parcelamentos - Tributos federais	49
(-) Juros a apropriar sob parcelamentos de impostos	50
Longo prazo - empréstimos e financiamentos a pagar	51
Capital Social	53
Lucros a distribuir	53
Lucros acumulados	54
Receitas - vendas	55
Impostos sob a receita - pis	55
(-) Devoluções	56
Custos	56

MINHA EXPERIÊNCIA E PORQUE DA ESCRITA DESSE E-BOOK

Com 18 anos de experiência na área contábil, tive a oportunidade de atuar em grandes empresas, tanto nacionais quanto multinacionais. Contudo, nos últimos 12 anos, optei por reinventar minha carreira e me dedicar ao trabalho remoto, focando na terceirização do setor contábil escritórios contábeis.

Ao longo da minha jornada, passei por diferentes escritórios e pude observar as dificuldades enfrentadas por muitos profissionais contábeis, especialmente em relação aos conceitos contábeis, à confusão ao realizar lançamentos e à complexidade do encerramento do balanço. Essas constatações me motivaram a criar materiais educativos que pudessem ajudar e esclarecer esses pontos. Assim, desenvolvi dois e-books: um voltado ao ensino de contabilidade para quem está começando e outro que aborda, de forma clara e prática, tudo sobre lançamentos contábeis.

Entretanto, senti que faltava algo ainda mais essencial. Percebi que muitos profissionais enfrentam desafios na etapa de conciliação contábil, um processo fundamental para garantir a precisão e o fechamento correto dos balanços. Foi então que decidi criar esse e-book, com um passo a passo detalhado sobre como executar conciliações e, principalmente, explicar sua importância na contabilidade.

Esse novo material tem como objetivo ajudar cada profissional a entender e aplicar esse processo crucial, fornecendo um conteúdo completo e acessível, com a experiência de quem entende as dificuldades e as necessidades do setor. Meu desejo é transformar o conhecimento contábil de forma prática, otimizada e, acima de tudo, acolhedora, pois sei o quão desafiador pode ser esse caminho e estou aqui para facilitar esse processo.

CONCEITO DO APRENDIZADO DESSE E-BOOK

Este material foi desenvolvido para focar diretamente na prática do que é necessário saber para realizar as conciliações contábeis, com o objetivo de solucionar as dificuldades dos profissionais que precisam entender este processo, independentemente de estarem atuando em um escritório de contabilidade ou no setor contábil de uma empresa.

Se você está na faculdade ou se formou recentemente e não tem experiência prática, minha meta é prepará-lo para que, ao ser abordado sobre esse tema em uma entrevista de emprego, você tenha total confiança para mostrar que compreende o processo de conciliação contábil. Por isso, explicarei todos os passos de forma detalhada e progressiva, para que você possa compreender e aplicar com segurança.

Para os profissionais mais experientes, este e-book será uma excelente ferramenta de revisão. Ele ajudará a reforçar os conceitos de conciliação contábil e dominar esses processos de forma definitiva.

As conciliações serão abordadas de duas formas: como são feitas dentro dos escritórios contábeis e como são realizadas no setor contábil interno de uma empresa. É importante destacar que a forma de execução varia entre esses dois ambientes, por isso você precisará estar preparado para lidar com ambas as situações.

Este e-book tem como objetivo, de maneira clara e acessível, capacitar profissionais de diferentes níveis de experiência, proporcionando o conhecimento necessário para executar conciliações com excelência, seja em um escritório contábil, seja no setor contábil interno de uma empresa.

Aqui não vou entrar na questão de regime tributário, por exemplo existem contas que não tem movimentação para uma empresa do simples nacional e outras que só tem para empresas do Lucro Real, não vou entrar nessa questão explico a partir do plano de contas como se faz a conciliação.

****PARA A COMPREENSÃO DAS CONCILIAÇÕES É PRECISO ENTENDER AS MOVIMENTAÇÕES DA CONTA OU SEJA DE ONDE VEM OS LANÇAMENTOS A DÉBITO E A CRÉDITO, POR ISSO EM CADA CONTA VOU EXPLICAR AS ORIGENS DOS DÉBITOS E CRÉDITOS**

O QUE É A CONCILIAÇÃO CONTÁBIL E QUAL O OBJETIVO

A conciliação contábil é um processo fundamental na contabilidade, que consiste na comparação da movimentação e dos saldos das contas contábeis do Balanço Patrimonial como fornecedores a pagar, clientes a receber, bancos, aplicações, salários a pagar, provisões com os documentos que as suportam, como extratos bancários, relatórios financeiros, folha de pagamento e outros registros detalhados das transações. O objetivo é verificar se os valores registrados nas contas contábeis coincidem com os valores apresentados nesses documentos de suporte.

Se houver discrepâncias entre os registros contábeis e documentos de apoio, os contadores precisam investigar a causa dessas diferenças.

Isso pode envolver a análise de erros, transações faltantes ou até mesmo lançamentos incorretos.

A partir dessa investigação, o contador realiza os ajustes necessários para corrigir qualquer inconformidade e garantir que as contas estejam devidamente conciliadas.

Quando as conciliações devem ser realizada?

As conciliações contábeis devem ser feitas ao término de cada mês, após a conclusão da contabilização de toda a operação da empresa.

Qual o objetivo da conciliação contábil?

A conciliação contábil é indispensável para garantir a precisão do fechamento do balanço. Ela assegura que todos os processos contabilizados, como compras, vendas, apuração e pagamento de impostos, ativo imobilizado, depreciações, entre outros, estejam corretos. Com um fechamento contábil confiável, os gestores podem tomar decisões seguras, baseadas em dados precisos e bem apurados. Além de ajudar na:

- Identificação de erros e fraudes: Ao comparar os registros contábeis com documentos de suporte, é possível detectar erros de lançamento, omissões ou até mesmo atividades fraudulentas.

- Cumprimento de obrigações fiscais e regulatórias: Manter registros contábeis precisos é fundamental para atender às exigências fiscais e regulatórias, evitando penalidades e problemas legais. Como por exemplo o envio de declarações.

A conciliação pode ser comparada à montagem de um quebra-cabeça, onde cada peça representa um lançamento contábil. Assim como no quebra-cabeça, é preciso unir as peças de forma precisa para que o quadro final, que é o balanço contábil, fique completo e correto.

EXECUÇÃO DA CONCILIAÇÃO CONTÁBIL EM ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS E SETOR CONTÁBIL INTERNO

Na hora de explicar como fazer a conciliação contábil, é importante deixar claro que o processo pode variar dependendo do contexto. Por isso, vamos abordar dois cenários diferentes:

- Conciliação feita dentro do setor contábil de uma empresa;
- Conciliação realizada por escritórios contábeis que atendem várias empresas; Essa divisão é essencial para que você entenda como aplicar corretamente a conciliação em cada realidade. Ao longo do conteúdo, sempre que houver diferenças entre os dois casos, eu vou explicar separadamente como funciona em cada um. Assim, você terá uma visão completa e prática da conciliação contábil, adaptada para diferentes situações.

QUANDO SE INICIA AS CONCILIAÇÕES.

ESCRITÓRIO CONTÁBIL

A conciliação contábil deve ser iniciada somente após a conclusão de todos os lançamentos referentes à movimentação mensal da empresa. As conciliações contábeis devem ser realizadas mensalmente, como parte do processo de fechamento contábil. Quais são esses lançamentos?

- **Lançamentos da Folha de Pagamento:** É necessário contabilizar a folha de pagamento mensal, incluindo as provisões de 13º salário, impostos sobre essa provisão, provisões de férias e impostos relacionados, férias e rescisões quando houver, e o 13º salário a pagar no mês de Dezembro. Todos esses lançamentos devem ser devidamente parametrizados no módulo da folha de pagamento para posterior integração no módulo contábil.

Importante: Ao parametrizar a folha de pagamento, é fundamental preencher todos os campos de históricos com as informações detalhadas. Por exemplo, quando houver um EVENTO/RUBRICA de Horas Extras (evento/rubrica é um numero dado para cada provento ou desconto que constar na folha de pagamento) nome do evento deve ser a descrição do histórico parametrizado. **Históricos completos, são essenciais no processo de conciliação contábil produtivo e assertivo.**

- **Lançamentos do modulo Fiscal:** Os lançamentos como notas fiscais de entrada e saída, notas fiscais de serviços tomados e prestados, além de todos os impostos a pagar e a recuperar, também precisam ser parametrizados e integrados corretamente no módulo contábil. Assim como na folha de pagamento, os campos de histórico devem ser preenchidos com informações precisas, como o número da nota fiscal e o nome do fornecedor ou cliente. No caso dos impostos com o nome de cada imposto e a competência.
- **Lançamentos do Módulo de Patrimônio:** Os lançamentos de depreciação do ativo imobilizado, baixa dos itens sejam pela venda, por obsolescência ou por outros motivos, também devem ser parametrizados e integrados no contábil com históricos completos.
- **Lançamentos Extratos Bancários:** Atenção Importante: É fundamental que você se atente à digitação correta das datas, valores, contas contábeis e históricos. Como você é o responsável por inserir essas informações no sistema, um erro nessa etapa pode gerar inconsistências e comprometer a conciliação.

Dica Extra: Para facilitar ainda mais, recomendo que você faça os lançamentos bancários utilizando o próprio extrato bancário enviado pelo cliente em formato Excel. Assim, você precisa incluir apenas as colunas de históricos e contas contábeis e importar no contábil a planilha no formato que o seu Sistema aceita.

Essa prática não só torna o trabalho mais rápido, mas também ajuda a evitar erros, garantindo que a conciliação seja feita de maneira mais eficiente e com maior precisão.

******Caso seu cliente utilize um sistema de gestão como Omie ou Conta Azul, tais lançamentos podem ser parametrizados nesse sistema e mensalmente você só fará a importação desses lançamentos para o contábil. Quando bem parametrizados com as contas contábeis e os históricos essa é a melhor opção de contabilização dos extratos bancários, facilita a conciliação contábil e diminui a margem de erros.

Após todos os lançamentos acima mencionados efetuados você já pode iniciar a conciliação.

Resumo

Independentemente da forma como os lançamentos contábeis são realizados — seja por integração automática, importação da planilha de Excel ou lançamentos manuais diretamente no sistema contábil — **é essencial que todos contenham históricos completos e claros.** É o que permite uma conciliação contábil eficiente, produtiva além de evitar dúvidas durante o processo de conciliação das contas.

Melhor metodologia



SETOR CONTÁBIL DE EMPRESA

Nos sistemas operacionais das empresas que são mais complexos e robustos, os processos são mais completos e automatizados, com dados alimentados por diferentes setores da empresa, que já fazem a integração e contabilização diretamente no módulo contábil. Durante a implantação do sistema, as parametrizações necessárias são feitas pelos profissionais responsáveis pela implementação, em conjunto com o setor contábil.

Os lançamentos da folha de pagamento são integrados a partir do módulo de folha.

Os lançamentos fiscais, impostos a pagar a recuperar bem como as apurações são integrados a partir do módulo fiscal.

As Notas fiscais de entrada são integradas por módulos que pode variar o nome em cada sistema.

As Notas fiscais de saída a integração ocorre pelo módulo de faturamento.

Os lançamentos relacionados ao Ativo Imobilizado são integrados a partir do módulo de patrimônio toda a movimentação do ativo e depreciações são integrados no módulo contábil.

As contas de estoques também recebem lançamentos automáticos ou seja integrados de outros módulos, contendo toda a movimentação de estoque suas entradas e saídas.

O setor financeiro, que cuida do contas a pagar e a receber, é o responsável por integrar a movimentação bancária no fechamento mensal, garantindo que todos os valores estejam registrados no módulo contábil com saldos bancários fechados corretamente. (Diferente dos escritórios contábeis que essa etapa é feita pelos contadores)

Somente após a conclusão das conferências e do fechamento realizado pelos responsáveis de cada setor é que o setor contábil pode iniciar as conciliações

Percebam que restarão poucos lançamentos contábeis a serem feitos pelo profissionais do setor contábil, alguns deles que poderão ocorrer são:

- Provisões diversas
- Amortizações de seguros e outros
- Separação dos Juros de empréstimos bancários e parcelamentos de impostos
- Ajustes de conciliação, quando necessário
- Ajustes de custos
- Reclassificação de contas contábil quando identificado um lançamento incorreto.
- Reclassificação de Centro de Custo quando identificado um lançamento errado.
- Compensação de impostos (das contas a recuperar para as contas a pagar)

Para os Setores Contábeis internos o processo de integração automatizado facilita o trabalho dos contadores, reduzindo a necessidade de lançamentos manuais e permitindo que o foco seja na conciliação e na análise de informações.

COMO FAZER AS CONCILIAÇÕES ESCRITÓRIO CONTÁBIL

Após a finalização de todos os lançamentos contábeis, o próximo passo é emitir o balancete contábil, que é um demonstrativo que apresenta as contas contábeis com os saldos acumulados. O balancete será nossa ferramenta principal para garantir que todas as contas sejam analisadas e conciliadas corretamente. Ao utilizá-lo, podemos verificar e controlar cada conta, garantindo que nenhuma conta importante seja deixada de fora durante o processo de conciliação.

É importante ressaltar que, para contas com grandes movimentações, eu realizo a conciliação utilizando o Excel, pois esse método é muito mais fácil e prático. Vou te ensinar como fazer isso de forma eficiente. O Excel permite que você organize e analise grandes volumes de dados com mais flexibilidade, facilitando o processo de conciliação.

Já para as contas com pouca movimentação, a maioria dos sistemas contábeis oferece uma tela de conciliação contábil, onde é possível realizar a conciliação diretamente pelo sistema. Essa funcionalidade é simples e prática, pois permite corrigir os erros identificados na conciliação na própria tela.

Em cada conta do Plano de contas utilizado como exemplo, vou explicar o conceito de cada uma e indicar com qual relatório você deve realizar a comparação, ou seja, a conciliação. Dessa forma, ficará claro como fazer a verificação e garantir que todas as informações estejam corretamente conciliadas.

Como já dito a conciliação contábil consiste na comparação entre os lançamentos registrados no livro razão da empresa e os documentos de suporte, como extratos bancários e relatórios diversos, com o objetivo de verificar se todas as movimentações realizadas na contabilidade estão corretas. Para essa comparação/conciliação é necessário ter UMA mesma informação em AMBOS OS RELATÓRIOS, que pode ser o número da NF. Em cada conta abordarei essa informação quando necessária.

No entanto, nos escritórios contábeis, não dispomos de alguns relatórios de suporte para essa comparação (por que o cliente não envia, ou ele não tem esses relatórios para nos fornecer). Nesses casos, a conciliação é realizada diretamente no próprio razão contábil, através da comparação entre as entradas e saídas, ou seja, as movimentações registradas. Você verá isso com mais detalhes ao longo da leitura.

** No processo de conciliação, primeiro verifique se o saldo da conta contábil no Balancete é igual ao do Relatório de Suporte. Se os saldos estiverem iguais, mesmo assim verifique a movimentação para se certificar que todos os meses foram contabilizados(isso quando estiver fazendo a conciliação de vários meses).

BALANCETE

Conta de: IRRF a recuperar - **1.000,00**

RELATÓRIO DO MODULO FISCAL DE IMPOSTOS RESTIDOS (IRRF)

Relat. de Irrf retido - **1.000,00**

Lembrando que as contas do Ativo nunca devem ficar (-) negativas e as Contas do Passivo nunca devem ficar com um saldo (+)Positivo. Salvos algumas exceções mais usuais que são:

Ativo: Contas de Depreciações

Passivo: Redutoras de Juros sob empréstimos e parcelamentos.

Duplicatas descontadas

Para os escritórios contábeis, é fundamental manter uma organização no processo de conciliação, e isso é algo que ensino nas minhas mentorias. É muito importante que todos os colaboradores sigam o mesmo padrão ao executar as conciliações e armazenar as pendências de forma padronizada. Isso facilita a continuidade do trabalho, mesmo quando a contabilidade é realizada por diferentes profissionais. Mesmo que você seja o único contador, também é essencial manter as pendências bem organizadas para poder se lembrar delas ao realizar a contabilidade novamente. Mas como fazer isso?

A dica é simples: salve um balancete em Excel e, dentro do mesmo arquivo, crie planilhas com os razões das contas que já foram conciliadas. Além disso, deixe as pendências bem evidenciadas nessas planilhas. No balancete, marque as contas que já foram conciliadas, para que você não se perca no processo. Vou mostrar um exemplo a seguir para que fique mais claro.

39	Salários	0,00	OK
40	Pró-Labore	0,00	OK
41	INSS	27.076,31	OK
42	FGTS	7.481,87	OK
43	Férias a Pagar	46.186,83	OK
44	Prov INSS s/ Férias	12.147,14	OK
45	Prov FGTS s/ Férias	3.694,94	OK
46	13º Salário a Pagar	0,00	OK

BALANCETE CLIENTE IRRF RETIDO SALÁRIOS A PAGAR (+)

Formas de evidenciar as pendências localizadas na conciliação , garantindo rastreabilidade.

DATA	LOT	LANC	C/PA	HISTORICO	DEBITO	CREDITO	SALDO	diferença
03/05/2024	5	683	7	Valor IRRF retido s/NF 1275 saldu S a	0,00	960,00	-960,00	1
03/05/2024	5	692	131	Valor Serviço Prestado cf. NF 1275 saldu S a	64.000,00	0,00	63.724,00	1
31/05/2024	5	818	2	Valor recebido ref. NF 1275 saldu S a conf. credito c/c	0,00	60.340,00	2.700,00	1
31/05/2024	5	819	11	Valor ref. PIS/COFINS/CSLL retido s/serviços rf. NF 1275 saldu S a	0,00	640,00	2.060,00	1
31/05/2024	5	820	10	Valor ref. PIS/COFINS/CSLL retido s/serviços rf. NF 1275 saldu S a	0,00	1.920,00	140,00	1
31/05/2024	5	821	9	Valor ref. PIS/COFINS/CSLL retido s/serviços rf. NF 1275 saldu S a	0,00	416,00	-276,00	1
03/06/2024	6	913	131	Valor Serviço Prestado cf. NF 1283 saldu S a	64.000,00	0,00	63.724,00	1
03/06/2024	6	925	7	Valor IRRF retido s/NF 1283 saldu S a	0,00	960,00	62.764,00	1
01/07/2024	7	1185	2	Valor recebido ref. NF 1283 saldu S a conf. credito c/c	0,00	61.000,00	1.764,00	1
01/07/2024	7	1186	11	Valor ref. PIS/COFINS/CSLL retido s/serviços rf. NF 1283 saldu S a	0,00	640,00	1.124,00	1
01/07/2024	7	1187	10	Valor ref. PIS/COFINS/CSLL retido s/serviços rf. NF 1283 saldu S a	0,00	1.920,00	-796,00	1
01/07/2024	7	1188	9	Valor ref. PIS/COFINS/CSLL retido s/serviços rf. NF 1283 saldu S a	0,00	416,00	-1.212,00	1

Veja que na coluna "Diferença", eu preenchi com o número 1 para todos os valores em que identifiquei divergências. Dessa forma, você terá toda a movimentação do razão, mas, ao aplicar o filtro na coluna "Diferença", será possível visualizar apenas as divergências. Isso facilita tanto a identificação e correção dos erros quanto a **compreensão da composição das diferenças**, ficando tudo claro para futuras consultas.

COMO FAZER AS CONCILIAÇÕES

SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA

Nas grandes empresas, o processo de conciliação contábil costuma seguir uma rotina bem definida, com prazos apertados e uma grande quantidade de informações a serem analisadas. Por isso, é comum que seja feita uma prévia da conciliação **durante o** fechamento mensal, que normalmente ocorre até o 4º dia útil de cada mês.

Prévia da Conciliação

Essa prévia se inicia assim que os responsáveis por cada setor da empresa finalizam seus fechamentos internos e liberam os dados para o setor contábil. Os setores mais comuns que participam desse processo são:

- Financeiro
- Contas a Pagar
- Contas a Receber
- Custos
- Almoxarifado/Estoques
- Ativo Imobilizado

Geralmente, essa liberação acontece até o 2º dia útil do mês. É importante lembrar que os setores envolvidos podem variar de uma empresa para outra, dependendo da estrutura e das operações da organização.

Análise das Contas para o Fechamento

Com as informações liberadas, o setor contábil inicia o processo de análise de todas as contas do balancete, verificando os saldos e identificando possíveis divergências.

As contas com maior volume de movimentação, como:

- Clientes
- Fornecedores
- Estoque

devem ter os saldos conferidos com mais atenção. Se forem encontradas diferenças significativas, é necessário fazer uma análise detalhada para entender a origem dessas variações e efetuar a correção.

Como o prazo para o fechamento é curto (normalmente apenas dois dias úteis para concluir todo o fechamento de um mês), não é possível conciliar todas as contas em detalhes nesse momento. O foco é garantir que o balancete esteja correto para um fechamento mensal assertivo.

Início das Conciliações Após o Fechamento

Assim que o fechamento é concluído, inicia-se imediatamente o processo de conciliação completa de todas as contas que apresentaram movimentação no período.

Para isso, é emitido um balancete atualizado, que serve como guia para o controle e organização das conciliações. Devido ao alto volume de movimentações nas empresas, normalmente não se utiliza uma central de conciliação dentro do sistema contábil. Em vez disso, adota-se o uso de planilhas de Excel padronizadas, onde são registradas as pendências e as análises de cada conta contábil.

Essas planilhas seguem um modelo único para todas as contas, permitindo organização, rastreabilidade e controle durante o processo de conciliação.

Sempre que eu me referir ao setor contábil interno de uma empresa, considere que estou tratando da realidade de empresas de GRANDE PORTE, onde há uma estrutura organizada com profissionais responsáveis por áreas específicas, como o financeiro, o fiscal e o patrimônio, que integram suas informações com a contabilidade.

Tenho plena consciência de que, em empresas de pequeno porte, muitas vezes o contador acumula diversas funções e é responsável por praticamente todos os setores. No entanto, como toda a minha experiência profissional foi construída inicialmente em grandes empresas, é com base nessa realidade que irei abordar os exemplos e orientações ao longo deste material.

Vamos iniciar agora as explicações dos conceitos de conciliação por conta contábil, a partir de um plano de contas.

CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO DA CONTA	
1	ATIVO	
1.1	ATIVO CIRCULANTE	
1.1.1	DISPONIBILIDADES	
1.1.1.01	CAIXA	
1.1.1.01.01	<p>CAIXA GERAL</p> <p>* SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS</p>	<p>RAZÃO X RELAT COM AS NF FISICAS</p> <p>A conta de caixa pequeno se refere à contabilização das compras de pequenos itens realizados com dinheiro em espécie. Essa conta é utilizada para registrar os gastos do dia a dia que não exigem o uso de recursos bancários, como compras de material de escritório, pequenas despesas operacionais, entre outras.</p> <p>Para realizar a conciliação dessa conta, o relatório de conciliação deve apresentar a composição do valor retirado da conta corrente, detalhando os pagamentos das despesas efetuadas. É importante que o relatório inclua as datas dos pagamentos, bem como os históricos de pagamento correspondentes a cada transação, garantindo que todos os gastos sejam devidamente justificados e alinhados com os registros contábeis. A contabilização da movimentação dessa conta seria:</p> <p>Pela entrada do Dinheiro no caixa D caixa geral (Ativo Circulante) C Banco (Ativo Circulante)</p> <p>Pelo pagamento das despesas D despesas (Resultado) C Caixa geral (Ativo Circulante)</p>
1.1.1.02	DEPÓSITOS BANCÁRIOS À VISTA	<p>IMPORTANTE: A CONTA BANCÁRIA DEVE SER A PRIMEIRA A SER CONCILIADA; SOMENTE APÓS A CONCLUSÃO DESSA CONCILIAÇÃO É QUE VOCÊ DEVE CONCILIAR AS DEMAIS CONTAS</p>

1.1.1.02.01	BANCO ITAÚ AG.XX C/C XXX *ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS	<p>Dica importante: Antes de iniciar a classificação dos lançamentos contábeis a partir dos extratos, deixe os saldos conciliados. Isso torna o processo muito mais fácil e eficiente, pois, ao importar os lançamentos no sistema, a conta bancária já estará conciliada, economizando tempo.</p> <p>COMO CONCILIAR: RAZÃO COM O EXTRATO BANCÁRIO. Caso você NÃO siga a Dica, e identifique uma diferença no saldo da conta contábil após a finalização dos lançamentos contábeis, concilie pela tela de conciliação do seu sistema. A conciliação bancária deve ser feita por dia, você fará a comparação diária do saldo da conta banco na contabilidade com o saldo do extrato no mesmo dia, ao localizar a diferença faça a correção imediatamente.</p> <p>Você também pode fazer essa conciliação pelo Excel. Eu elaborei uma planilha que ao inserir o razão e o extrato você terá a conciliação pronta. Caso queira adquiri-la na Bio do meu Instagram tem o link para aquisição por apenas R\$ 12,90</p>
1.1.1.02.01	BANCO ITAÚ AG.XX C/C XXX *SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA	<p>No primeiro dia útil de cada mês, o setor financeiro da empresa é responsável por liberar a movimentação bancária já conciliada. Portanto a contabilidade não efetua os lançamentos contábeis e nem conciliação dessa conta. Todo o processo é integrado automaticamente ao módulo contábil.</p>
1.1.1.03	APLICAÇÃO FINANCEIRAS	
1.1.1.03.01	APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA *ESCRITÓRIO CONTÁBIL E SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA	<p>Os valores contabilizados dessa conta normalmente estão nos extratos bancários da conta corrente como aplicação, resgate e rendimentos.</p> <p>COMO CONCILIAR: RAZÃO CONTÁBIL x EXTRATO DE APLICAÇÃO Você pode conciliar pela tela de conciliação do seu sistema faça a comparação diária do saldo da conta de aplicação na contabilidade com o saldo do extrato no mesmo dia, ao localizar uma diferença faça a correção imediatamente.</p>

1.1.1.03.02	INVESTIMENTOS *ESCRITÓRIO CONTÁBIL E SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA	<p style="text-align: center;">COMO CONCILIAR:</p> <p style="text-align: center;">RAZÃO X EXTRATO DE INVESTIMENTO</p> <p>A conciliação pode ser efetuada pela tela de conciliação do seu sistema e deve ser feita por dia, você fará a comparação diária do saldo da conta de Investimento na contabilidade com o saldo do extrato no mesmo dia, ao localizar a diferença faça a correção imediatamente</p>
1.1.2	CRÉDITOS	
1.1.2.01	RECEBÍVEIS DE CLIENTES *ESCRITÓRIO CONTÁBIL	<p>COMO CONCILIAR:</p> <p>O GRUPO DO CONTAS A RECEBER - UTILIZAMOS APENAS O RAZÃO CONTÁBIL COM AS MOVIMENTAÇÕES</p>
1.1.2.01.01	CASA DE CARNES AVARIU *ESCRITÓRIO CONTÁBIL	<p>Nos escritórios contábeis cada cliente tem uma conta contábil para facilitar a conciliação, uma vez que conciliamos pela movimentação da conta. Os Débitos nessa conta se refere a Emissão da NF e o crédito se refere ao recebimento da NF.</p> <p>Contabilização pela emissão da NF D Casa de carnes Avariou (Ativo Circulante) C - Receitas Vendas de Mercadoria (resultado)</p> <p>Pelo recebimento da NF D - banco (Ativo Circulante) C - Casa de carnes Avariou (Ativo Circulante)</p> <p>Segue o modelo de como efetuar essa conciliação no Excel.</p>

DATA	LOTE	LANC	C/PART	HISTORICO	DEBITO	CREDITO	SALDO
				Saldo anterior			0,00
08/01/2024	1	11	131	Valor Serviço Prestado cf. NF 1248 saldu S a	62.000,00	0,00	62.000,00
08/01/2024	1	25	7	Valor IRRF retido s/NF 1248 saldu S a	0,00	930,00	61.070,00
30/01/2024	1	98	2	Valor recebido ref. NF 1248 saldu S a conf. credito c/c	0,00	58.187,00	2.883,00
30/01/2024	1	99	11	Valor ref. PIS/COFINS/CSLL retido s/serviços rf. NF 1248 saldu S a	0,00	620,00	2.263,00
30/01/2024	1	100	10	Valor ref. PIS/COFINS/CSLL retido s/serviços rf. NF 1248 saldu S a	0,00	1.860,00	403,00
30/01/2024	1	101	9	Valor ref. PIS/COFINS/CSLL retido s/serviços rf. NF 1248 saldu S a	0,00	403,00	0,00
06/02/2024	2	55	131	Valor Serviço Prestado cf. NF 1256 saldu S a	62.000,00	0,00	62.000,00
06/02/2024	2	57	7	Valor IRRF retido s/NF 1256 saldu S a	0,00	930,00	61.070,00
29/02/2024	2	153	2	Valor recebido ref. NF 1256 saldu S a conf. credito c/c	0,00	58.187,00	2.883,00
29/02/2024	2	154	11	Valor ref. PIS/COFINS/CSLL retido s/serviços rf. NF 1256 saldu S a	0,00	620,00	2.263,00
29/02/2024	2	155	10	Valor ref. PIS/COFINS/CSLL retido s/serviços rf. NF 1256 saldu S a	0,00	1.860,00	403,00
29/02/2024	2	156	9	Valor ref. PIS/COFINS/CSLL retido s/serviços rf. NF 1256 saldu S a	0,00	403,00	0,00
05/03/2024	3	888	131	Valor Serviço Prestado cf. NF 1262 saldu S a	62.000,00	0,00	62.000,00
05/03/2024	3	900	7	Valor IRRF retido s/NF 1262 saldu S a	0,00	930,00	61.070,00
01/04/2024	4	770	2	Valor recebido ref. NF 1262 saldu S a conf. credito c/c	0,00	58.187,00	2.883,00
01/04/2024	4	771	11	Valor ref. PIS/COFINS/CSLL retido s/serviços rf. NF 1262 saldu S a	0,00	620,00	2.263,00
01/04/2024	4	772	10	Valor ref. PIS/COFINS/CSLL retido s/serviços rf. NF 1262 saldu S a	0,00	1.860,00	403,00
01/04/2024	4	773	9	Valor ref. PIS/COFINS/CSLL retido s/serviços rf. NF 1262 saldu S a	0,00	403,00	0,00
04/04/2024	4	644	131	Valor Serviço Prestado cf. NF 1268 saldu S a	64.000,00	0,00	64.000,00
04/04/2024	4	656	7	Valor IRRF retido s/NF 1268 saldu S a	0,00	960,00	63.040,00
30/04/2024	4	794	2	Valor recebido ref. NF 1268 saldu S a conf. credito c/c	0,00	60.064,00	2.976,00
30/04/2024	4	795	11	Valor ref. PIS/COFINS/CSLL retido s/serviços rf. NF 1268 saldu S a	0,00	640,00	2.336,00
30/04/2024	4	796	10	Valor ref. PIS/COFINS/CSLL retido s/serviços rf. NF 1268 saldu S a	0,00	1.920,00	416,00
30/04/2024	4	797	9	Valor ref. PIS/COFINS/CSLL retido s/serviços rf. NF 1268 saldu S a	0,00	416,00	0,00
03/05/2024	5	683	7	Valor IRRF retido s/NF 1275 saldu S a	0,00	960,00	-960,00
03/05/2024	5	692	131	Valor Serviço Prestado cf. NF 1275 saldu S a	64.000,00	0,00	63.040,00
31/05/2024	5	818	2	Valor recebido ref. NF 1275 saldu S a conf. credito c/c	0,00	60.064,00	2.976,00
31/05/2024	5	819	11	Valor ref. PIS/COFINS/CSLL retido s/serviços rf. NF 1275 saldu S a	0,00	640,00	2.336,00
31/05/2024	5	820	10	Valor ref. PIS/COFINS/CSLL retido s/serviços rf. NF 1275 saldu S a	0,00	1.920,00	416,00
31/05/2024	5	821	9	Valor ref. PIS/COFINS/CSLL retido s/serviços rf. NF 1275 saldu S a	0,00	416,00	0,00

Percebam que este é um razão contábil de uma conta de clientes, com os históricos completos, tanto no lançamento da emissão da Nota Fiscal (NF) quanto no lançamento dos recebimentos. Isso possibilita uma conciliação eficaz. Para realizar a conciliação nesse modelo, basta colocar filtros na planilha e, na coluna "HISTÓRICO", filtrar pelo número da NF ou por uma sequência de números. Assim, você poderá verificar se as NF emitidas foram recebidas corretamente, ao final, se os valores que se igualam ou se zeram está correto, ou se há divergências entre a NF e os recebimentos.

Caso você localize uma divergência, você deve avaliar se o problema está no contábil ou no fiscal, pois diversos fatores podem causar uma diferença.

Vale RESSALTAR que todas as divergências devem ser devidamente evidenciadas, para garantir que cada uma seja identificada e tratada corretamente.

1.1.2.01	<p>RECEBÍVEIS DE CLIENTES</p> <p>**SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA</p>	<p>COMO CONCILIAR:</p> <p>Temos uma única conta analítica para todos os clientes, uma vez que temos a composição dos saldos através dos relatórios suporte</p>
1.1.2.01.01	<p>CLIENTES NACIONAIS</p> <p>**SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA</p>	<p>Como conciliar:</p> <p>Razão contábil X Relatório de clientes em aberto com a posição do último dia do mês a ser conciliado.</p> <p>Como localizar a diferença se houver:</p> <p>Ao encontrar diferença entre o saldo contábil e o saldo do relatório de clientes em aberto, será necessário comparar os dados entre os dois arquivos. Para isso, é fundamental que ambos os relatórios contenham a mesma informação que pode ser o nº da NF, crie uma coluna apenas com o número da nota fiscal (NF) em ambos relatórios, dessa forma você poderá utilizar fórmulas no Excel para comparar as informações e identificar rapidamente onde estão as divergências. (faça a explicação com exemplos de como efetuar essa comparação entre as planilhas na conta Irrf retido)</p> <p>Pensando em facilitar esse processo, desenvolvi uma planilha exclusiva com as explicações de como utilizar a planilha para essa conciliação. Caso tenha interesse, o link para aquisição está disponível na minha Bio do meu Instagram. O valor é de apenas R\$ 12,90.</p>

1.1.2.02	CRÉDITOS DE COLABORADORES	
1.1.2.02.01	<p>ADIANTAMENTO QUINZENAL</p> <p>* SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS</p>	<p>A Movimentação dessa conta ocorre no pagamento do adiantamento e no desconto do adiantamento pela folha de pagamento mensal.</p> <p>Pelo pagamento: D Adto de funcionários (Ativo Circulante) C banco (Ativo Circulante)</p> <p>Pelo desconto referente à folha de pagamento mensal (o lançamento deve ser originado de forma integrada com o módulo da folha). D Salários a pagar (Passivo Circulante) C Adto de salários (Ativo Circulante)</p> <p>COMO CONCILIAR: Folha de pagamento x razão Contábil O relatório suporte deve ser a folha de pagamento, essa conta o saldo mensal normalmente é zero. Saldos diferente disso faça a análise/conciliação com a folha de pagamento.</p>
1.1.2.02.02	<p>EMPRÉSTIMOS A COLABORADORES</p> <p>* SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS</p>	<p>A movimentação da conta de Empréstimos a Funcionários ocorre quando a empresa concede um empréstimo ao funcionário. O valor das parcelas desse empréstimo será descontado diretamente na folha de pagamento do empregado, de forma mensal.</p> <p>Esse desconto das parcelas representa a devolução do valor emprestado, e o abatimento na conta é conforme o saldo devedor do empréstimo é pago ao longo do tempo.</p> <p>Pelo desconto mensal (o lançamento deve ser originado de forma integrada com o módulo da folha).</p> <p>Pelo pagamento do valor montante pela empresa: D Empréstimo a pagar (Ativo Circulante) C Banco (Ativo Circulante)</p> <p>Pela folha de pagamento D Salários a pagar (Passivo Circulante) C Empréstimos a pagar (Ativo Circulante)</p> <p>COMO CONCILIAR: Folha de pagamento x razão Contábil. Após todos os descontos das parcelas pela folha de pagamento ou seja a quitação do emprestimo o saldo da conta contábil deve zerar.</p>

1.1.2.02.03	<p>ANTECIPAÇÃO DE FÉRIAS</p> <p>* SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS</p>	<p>A movimentação da conta de Antecipação de férias do Ativo ocorre quando a empresa paga ao funcionário as férias . O Débito nessa conta contábil ocorre pela integração da folha de pagamento e o evento da folha que gera essa contabilização é um evento de desconto normalmente com o nome de Líquido de férias. A contabilização dessa conta é:</p> <p>Pela folha de pagamento: D Salários a pagar (Passivo Circulante) C Antecipação de Férias (Ativo Circulante)</p> <p>Pelo pagamento na contabilização dos extratos bancários: D Antecipação de férias (Ativo Circulante) C Banco (Ativo Circulante)</p> <p>COMO CONCILIAR: Folha de pagamento x razão Contábil.</p> <p>O saldo da conta Antecipação de Férias deve ser zerado no próprio mês ou, no máximo, no mês subsequente. Isso ocorre porque, dependendo da data de início das férias, a folha de pagamento pode contabilizar parte do valor em um mês e parte no mês seguinte. No entanto, o pagamento ao colaborador é feito de forma integral antes do início das férias. Assim, o valor provisionado na folha (valor líquido de férias a pagar) deve corresponder exatamente ao valor efetivamente pago ao funcionário.</p>
1.1.2.02.03	<p>ANTECIPAÇÃO DE 13º SALÁRIO</p> <p>* SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS</p>	<p>A movimentação da conta de Antecipação de 13º salário do Ativo Circulante ocorre quando a empresa paga ao funcionário essa antecipação. A contabilização dessa conta é:</p> <p>Pelo Pagamento D Antecipação de 13º Salário C Banco</p> <p>Contabilização do desconto pela folha Na folha de pagamento da 2ª parcela do 13º salário (geralmente em 20/12), você contabiliza: Os proventos totais do 13º (ou seja, o valor bruto), Os descontos obrigatórios (INSS, IRRF etc.), E também a baixa/desconto da antecipação da 1ª parcela.</p> <p>D – Salários a pagar (Passivo circulante) C – Antecipação de 13º salário a pagar</p> <p>COMO CONCILIAR: Folha de pagamento x razão Contábil</p> <p>O relatório suporte deve ser a folha de pagamento, essa conta o saldo em 31/12 deve zerar diferente disso faça as análises.</p>

1.1.2.03	CRÉDITOS DE FORNECEDORES							
1.1.2.03.01	<p>ADIANTAMENTO A FORNECEDORES</p> <p>* SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS</p>	<p>A Movimentação dessa conta ocorre quando há um pagamento antecipado a um fornecedor e quando ocorre a entrada da NF.</p> <p>Pelo pagamento: D Adto de fornecedor (Ativo Circulante) C banco (Ativo Circulante)</p> <p>Pela entrada da NF D despesas (Resultado) C Adto de fornecedor (Ativo Circulante)</p> <p>COMO CONCILIAR: A conciliação deve ocorrer pela própria movimentação da conta, entre os pagamento ao fornecedor os DÉBITOS e a entrada da nf os CRÉDITOS. Contas com muita movimentação faça a conciliação no Excel. Como essa conta não tem o nº da NF nos lançamentos a débito, você pode fazer a conciliação pela coluna de valores. Filtre por valores iguais e faça a análise e conciliação.</p>						
1.1.2.04	TRIBUTOS RETIDOS NA FONTE	Esse grupo se refere aos lançamentos retidos, a entidade prestadora de serviços deve registrar como "ativo" as retenções que serão compensadas.						
1.1.2.04.01	<p>IRRF</p> <p>* SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS</p>	<p>Quando a empresa emite uma nota fiscal de venda com IRRF retido, isto é um crédito que poderá ser usado para abater impostos federais.</p> <p>Contabilização na venda</p> <table border="0"> <tr> <td>D Clientes</td> <td>90,00 (ativo Circulante)</td> </tr> <tr> <td>D IRRF retido</td> <td>10,00 (ativo Circulante)</td> </tr> <tr> <td>C Receita</td> <td>100,00 (Resultado)</td> </tr> </table> <p>RAZÃO X RELAT. DO MÓDULO FISCAL DE IRRF RETIDO Se a movimentação for pequena, você pode realizar a conciliação diretamente na tela de conciliação do seu sistema, comparando os valores retidos com os números das NF e verificando se as mesmas informações estão presentes no Relat. suporte do módulo fiscal. No entanto, quando houver uma grande movimentação, o ideal é emitir o razão contábil em Excel e também o relatório de suporte do módulo fiscal em Excel.</p>	D Clientes	90,00 (ativo Circulante)	D IRRF retido	10,00 (ativo Circulante)	C Receita	100,00 (Resultado)
D Clientes	90,00 (ativo Circulante)							
D IRRF retido	10,00 (ativo Circulante)							
C Receita	100,00 (Resultado)							

1.1.2.04.01

IRRF

* SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS

Para facilitar esse processo, criei uma planilha para conciliação que irá reforçar o conceito de conciliação, ao mesmo tempo, já estará pronta para a conciliação. Basta inserir as informações do razão e do relatório de suporte nela para realizar a conciliação de forma rápida e eficiente. Caso queira adquiri-la o link está na Bio do meu Instagram por R\$ 12,90.**

Com a conciliação concluída, garantindo que o valor do IRRF retido na contabilidade esteja alinhado com o valor apurado no relatório fiscal, você deverá fazer o lançamento de compensação.

Compensação do IRRF: Se a empresa tiver IR a pagar, faça o lançamento de compensação:
D IR a pagar (Passivo Circulante)
C IRRF retido (Ativo Circulante)

Segue um exemplo do conceito de conciliação pelo Excel

1.1.03.001 7 - IRRF								
DATA	LOTE	LANC	C/PARTID	HISTORICO	DEBITO	CREDITO	SALDO	
				Saldo anterior				0,00
08/01/2024	1	19	17	Valor IRRF retido s/NF 1242 CATU comercio, locacao e administracao Ltda	139,31	0,00		139,31
08/01/2024	1	20	17	Valor IRRF retido s/NF 1243 CATU comercio, locacao e administracao Ltda	82,50	0,00		221,81
08/01/2024	1	21	17	Valor IRRF retido s/NF 1244 CATU comercio, locacao e administracao Ltda	34,38	0,00		256,19
08/01/2024	1	22	16	Valor IRRF retido s/NF 1245 COMERCIO Bancaria S.A	55,72	0,00		311,91
08/01/2024	1	23	16	Valor IRRF retido s/NF 1246 COMERCIO Bancaria S.A	34,38	0,00		346,29
08/01/2024	1	24	288	Valor IRRF retido s/NF 1247 Companhia Estadual de Distribuição de Energia Eletrica - CEE	598,50	0,00		944,79
08/01/2024	1	25	14	Valor IRRF retido s/NF 1248 Itau Unibanco S a	930,00	0,00		1.874,79
31/01/2024		439	3	Valor ref. IRRF s/Aplicação Financeira cf. extrato	0,65	0,00		1.875,44
31/01/2024		458	210	Valor ref. IRRF s/Aplicação Financeira cf. extrato	379,75	0,00		2.255,19
31/01/2024		463	203	Valor ref. IRRF s/Aplicação Financeira cf. extrato	64,84	0,00		2.320,03
02/02/2024	2	45	17	Valor IRRF retido s/NF 1249 CATU comercio, locacao e administracao Ltda	146,02	0,00		2.466,05
02/02/2024	2	46	17	Valor IRRF retido s/NF 1250 CATU comercio, locacao e administracao Ltda	86,48	0,00		2.552,53
02/02/2024	2	47	17	Valor IRRF retido s/NF 1251 CATU comercio, locacao e administracao Ltda	36,03	0,00		2.588,56
02/02/2024	2	48	16	Valor IRRF retido s/NF 1252 COMERCIO Bancaria S.A	58,41	0,00		2.646,97
02/02/2024	2	49	16	Valor IRRF retido s/NF 1253 COMERCIO Bancaria S.A	36,04	0,00		2.683,01
02/02/2024	2	50	16	Valor IRRF retido s/NF 1254 COMERCIO Bancaria S.A	2.893,36	0,00		5.576,37
02/02/2024	2	51	16	Valor IRRF retido s/NF 1255 COMERCIO Bancaria S.A	404,29	0,00		5.980,66
06/02/2024	2	57	14	Valor IRRF retido s/NF 1256 Itau Unibanco S a	930,00	0,00		6.910,66
29/02/2024		455	3	Valor ref. IRRF s/Aplicação Financeira cf. extrato	0,57	0,00		6.911,23
29/02/2024		461	210	Valor ref. IRRF s/Aplicação Financeira cf. extrato	79,42	0,00		6.990,65
29/02/2024		465	203	Valor ref. IRRF s/Aplicação Financeira cf. extrato	37,36	0,00		7.028,01
05/03/2024	3	895	17	Valor IRRF retido s/NF 1257 CATU comercio, locacao e administracao Ltda	146,02	0,00		7.174,03
05/03/2024	3	896	17	Valor IRRF retido s/NF 1258 CATU comercio, locacao e administracao Ltda	86,48	0,00		7.260,51
05/03/2024	3	897	17	Valor IRRF retido s/NF 1259 CATU comercio, locacao e administracao Ltda	36,03	0,00		7.296,54
05/03/2024	3	898	16	Valor IRRF retido s/NF 1260 COMERCIO Bancaria S.A	58,41	0,00		7.354,95
05/03/2024	3	899	16	Valor IRRF retido s/NF 1261 COMERCIO Bancaria S.A	36,04	0,00		7.390,99

Percebam que, no razão contábil, temos todas as informações necessárias nos históricos para realizar a conciliação. A informação ÚNICA que deve ser utilizada em ambos os relatórios é o número da Nota Fiscal (NF). Para facilitar a comparação entre o razão contábil e o relatório de suporte, é importante que criemos uma coluna exclusiva para o número da NF em ambos os documentos. Dessa forma, podemos utilizar uma fórmula PROCV para comparar os dados entre o razão e o relatório de suporte. Caso haja alguma diferença de valores ou NF faltante, a fórmula nos ajudará a localizar facilmente o erro e corrigir a conciliação.

DATA	LOTE	LANC	C/PARTID	HISTORICO		DEBITO	CREDITO	SALDO
				Saldo anterior				0,0
08/01/2024	1	19	17	Valor IRRF retido s/NF 1242 CATU comercio, locacao e administracao ltda	1242	139,31	0,00	139,3
08/01/2024	1	20	17	Valor IRRF retido s/NF 1243 CATU comercio, locacao e administracao ltda	1243	82,50	0,00	221,8
08/01/2024	1	21	17	Valor IRRF retido s/NF 1244 CATU comercio, locacao e administracao ltda	1244	34,38	0,00	256,1
08/01/2024	1	22	16	Valor IRRF retido s/NF 1245 COMERCIO Bancaria S.A	1245	55,72	0,00	311,9
08/01/2024	1	23	16	Valor IRRF retido s/NF 1246 COMERCIO Bancaria S.A	1246	34,38	0,00	346,2
08/01/2024	1	24	288	Valor IRRF retido s/NF 1247 Companhia Estadual	1247	598,50	0,00	944,7
08/01/2024	1	25	14	Valor IRRF retido s/NF 1248 Itau Unibanco S a	1248	930,00	0,00	1.874,7
31/01/2024		439	3	Valor ref. IRRF s/Aplicação Financeira cf. extrato		0,65	0,00	1.875,4
31/01/2024		458	210	Valor ref. IRRF s/Aplicação Financeira cf. extrato		379,75	0,00	2.255,1
31/01/2024		463	203	Valor ref. IRRF s/Aplicação Financeira cf. extrato		64,84	0,00	2.320,0
02/02/2024	2	45	17	Valor IRRF retido s/NF 1249 CATU comercio, locacao e administracao ltda	1249	146,02	0,00	2.466,0
02/02/2024	2	46	17	Valor IRRF retido s/NF 1250 CATU comercio, locacao e administracao ltda	1250	86,48	0,00	2.552,5
02/02/2024	2	47	17	Valor IRRF retido s/NF 1251 CATU comercio, locacao e administracao ltda	1251	36,03	0,00	2.588,5
02/02/2024	2	48	16	Valor IRRF retido s/NF 1252 COMERCIO Bancaria S.A	1252	58,41	0,00	2.646,9
02/02/2024	2	49	16	Valor IRRF retido s/NF 1253 COMERCIO Bancaria S.A	1253	36,04	0,00	2.683,0
02/02/2024	2	50	16	Valor IRRF retido s/NF 1254 COMERCIO Bancaria S.A	1254	2.893,36	0,00	5.576,3

Modelo	Li	Data	Numero	Serie	Especie	Vlr Total	Vlr. Mater	Vlr. Sub.E	Base de c	Imposto	VI. Imune	Obs
51	08/01		1247	10	NFS-E	39.900,00	0,00	0,00	39.900,00	798,00	0,00	
51	08/01		1242	10	NFS-E	9.287,20	0,00	0,00	9.287,20	185,74	0,00	
51	08/01		1243	10	NFS-E	5.500,20	0,00	0,00	5.500,20	110,00	0,00	
51	08/01		1244	10	NFS-E	2.291,76	0,00	0,00	2.291,76	45,83	0,00	
51	08/01		1245	10	NFS-E	3.714,88	0,00	0,00	3.714,88	74,29	0,00	
51	08/01		1246	10	NFS-E	2.291,76	0,00	0,00	2.291,76	45,83	0,00	
51	08/01		1248	10	NFS-E	62.000,00	0,00	0,00	62.000,00	1.240,00	0,00	

Exemplo do relatório do módulo fiscal contendo o número da NF

1.1.2.04.02	CSLL RETIDA NA FONTE * SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS	Retenção das contribuições para o PIS, a Cofins e a CSLL sobre os serviços prestados RAZÃO X RELAT. DO MÓDULO FISCAL DE CSRF RETIDO O método de conciliação é o mesmo da irrf retido
1.1.2.05	TRIBUTOS A RECUPERAR	
1.1.2.05.01	ICMS A RECUPERAR * SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS	O ICMS a recuperar refere-se ao valor do ICMS que foi pago sobre as compras de mercadorias, mas que ainda não foi compensado com o ICMS devido nas vendas. Ele pode ser compensado no pagamento do ICMS dentro do mesmo mês de competência. Contabilização Inicial (ao receber a mercadoria): D- Mercadoria em estoque (Ativo Circulante) D- ICMS a recuperar (Ativo Circulante) C- Fornecedores (Passivo Circulante) COMO CONCILIAR: O objetivo da conciliação é garantir que o saldo da conta

<p>1.1.2.05.01</p>	<p>ICMS A RECUPERAR</p> <p>* SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS</p>	<p>ICMS a recuperar na contabilidade esteja igual ao saldo do relatório fiscal de ICMS a Recuperar. Caso os saldos não coincidam, é necessário realizar uma análise detalhada. Caso a movimentação seja pequena: Você pode fazer a conciliação diretamente no sistema contábil, acessando a tela de conciliação e comparando os valores e números das notas fiscais com os dados do relatório fiscal de ICMS a Recuperar.</p> <p>Caso a movimentação seja grande: Como é caso de muitas empresas que já fiz essa conciliação, é mais eficiente emitir o razão contábil em Excel e também gerar o relatório fiscal de ICMS a Recuperar em Excel. Compare ambos os relatórios, através de uma informação comum, como por exemplo o número da nota fiscal, para possibilitar o confronto entre as movimentações (como já explanado anteriormente)</p> <p>Identificação de pendências: Ao identificar qualquer diferença entre os saldos da contabilidade e do fiscal, analise os dados para verificar se há lançamentos errados, notas fiscais não registradas ou outros erros que possam ter causado a discrepância. Após identificar as pendências, corrija as informações para que os saldos de contabilidade e fiscal coincidam. Com a conciliação concluída, garantindo que o valor do ICMS a recuperar na contabilidade esteja alinhado com o valor apurado no relatório fiscal, você deverá fazer o lançamento de compensação.</p> <p>Compensação do ICMS a Recuperar: Se a empresa tiver ICMS a pagar, faça o lançamento de compensação: D ICMS a pagar (Passivo Circulante) C ICMS a recuperar (Ativo Circulante)</p>
<p>1.1.2.05.02</p>	<p>IPI A RECUPERAR</p> <p>* SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS</p>	<p>O IPI a recuperar refere-se ao valor do IPI que foi pago sobre as compras de mercadorias, mas que ainda não foi compensado com o IPI devido nas vendas. Ele pode ser compensado no pagamento do IPI dentro do mesmo mês de competência.</p> <p>Contabilização Inicial (ao receber a mercadoria): D- Mercadoria em estoque (Ativo Circulante) D- IPI a recuperar (Ativo Circulante) C- Fornecedores (Passivo Circulante)</p> <p>COMO CONCILIAR: O mesmo se aplica da conta de ICMS a recuperar</p>

1.1.3	ESTOQUES	
1.1.3.01	ESTOQUES DE MERCADORIA	
1.1.3.01.01	MERCADORIA PARA REVENDA *ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS	<p>A empresa que está efetuando a contabilidade deverá utilizar um sistema de controle de estoque para registrar todas as entradas e saídas do estoque. A cada mês, o relatório com o saldo de estoque apurado no sistema deve ser enviado à contabilidade para que o saldo da conta de estoque esteja alinhado com o relatório gerado.</p> <p>Como realizar a conciliação com assertividade: Controle de entradas: O setor fiscal deve escriturar todas as notas fiscais de compras (NF). Isso é fundamental porque, quando a contabilidade integra as informações fiscais, todas as compras serão lançadas na conta de estoque.</p> <p>Lançamento de baixa de estoque: A diferença entre o saldo do relatório enviado pelo cliente e o saldo contábil é geralmente causada pelas saídas de mercadorias, que devem ser lançadas corretamente na conta de custo de mercadorias vendidas (CMV). Isso garante que o estoque esteja ajustado e os custos sejam corretamente reconhecidos.</p> <p>Caso o cliente seja um pequeno comerciante que não tenha um sistema de controle de estoque, peça para que ele utilize uma planilha de Excel para registrar o saldo de estoque. Todo mês, ele deve lhe enviar essa planilha para que a contabilidade possa realizar os lançamentos de custo de forma precisa.</p> <p>Compra da mercadoria: D Estoque (Ativo circulante) C Fornecedores a pagar (Passivo Circulante)</p> <p>CMV Custo da mercadoria D Custo da mercadoria para revenda (Resultado) C Estoque (Ativo circulante)</p>

1.1.3.01.01

MERCADORIA
PARA REVENDA

*SETOR
CONTÁBIL
INTERNO DE
UMA EMPRESA

A conciliação da conta de estoque, em muitas empresas, é realizada pelo profissional da área de custos, que segue seus próprios procedimentos e cronograma de fechamento.

Lembre-se que durante o fechamento contábil mensal, os saldos dessa conta já foram previamente verificados, eventuais diferenças significativas já são ajustadas durante o fechamento evitando assim oscilações no resultado da empresa quando tais ajustes são efetuados na conta de custos.

Portanto após o fechamento contábil, espera-se que qualquer divergência remanescente na conta de estoque seja mínima.

Quando a conciliação é feita diretamente pelo profissional contábil, o processo deve seguir o seguinte procedimento:

Comparar o Razão contábil x relatório do módulo de estoque com data de corte no ultimo dia do mês no fechamento mensal.

O saldo final do relatório de estoque (relatório suporte) deve coincidir exatamente com o saldo da conta de estoque registrado na contabilidade.

Caso haja divergência entre os saldos, é necessário comparar os dois relatórios (Razão contábil x Relatório do módulo de estoque) utilizando uma informação comum entre ambos e assim identificar e justificar as diferenças.

1.1.4	DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	
1.1.4.01	DESPESAS DO EXERCICIO SEGUINTE	
1.1.4.01.01	PRÊMIO DE SEGUROS A APROPRIAR *SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS	<p>A movimentação dessa conta ocorre pelo pagamento total da apólice do seguro e pela amortização mensal da parcela conforme o período de cobertura do bem descrito na apólice</p> <p>Pelo pagamento: D Prêmio de seguros a apropriar (Ativo Circulante) C Banco (Ativo Circulante)</p> <p>Pela apropriação mensal D Despesas com seguros (Resultado) C Prêmio de seguros a apropriar (Ativo Circulante)</p> <p>COMO CONCILIAR: Razão Contábil x Apólice de seguro Ao final da vigência do seguro o saldo da conta deve zerar. Para facilitar a conciliação ao efetuar o lançamento de pagamento coloque no histórico a quantidade de parcelas conforme vigência do seguro, assim mensalmente ao efetuar os lançamentos de amortização você terá o controle de qual parcela fará a amortização.</p>
1.2	ATIVO NÃO CIRCULANTE	
1.2.1	REALIZAVÉL A LONGO PRAZO	
1.2.1.01	IMOBILIZADO *ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS	<p>É fundamental registrar todos os itens do Ativo Imobilizado no módulo de Patrimônio do sistema contábil. Isso facilitará não apenas a conciliação contábil, mas também o controle das depreciações e baixas dos bens da empresa. Além disso, é importante realizar as parametrizações adequadas no módulo para que os lançamentos de depreciação e baixa do bem sejam feitos automaticamente. Ao configurar a integração entre o módulo de Patrimônio e o módulo contábil, o sistema poderá calcular e registrar os lançamentos de depreciação de forma automática a cada mês, sem a necessidade de intervenção manual. Isso garante que os valores de depreciação sejam lançados corretamente e mantém o controle do ativo imobilizado sempre atualizado, sem erros.</p>

<p>1.2.1.01</p>	<p>(Continuação)</p> <p>IMOBILIZADO</p> <p>*ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS</p>	<p>Caso você não utilize o módulo de Patrimônio no sistema contábil (que á a melhor opção), faça o controle dos itens de patrimônio de forma manual, utilizando o Excel. Nesse caso, é essencial criar uma planilha bem estruturada, contendo todos os itens do patrimônio da empresa, organizados por grupo de contas.</p> <p>A planilha deve incluir as seguintes informações para cada item:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrição do item • Número da nota fiscal • Data de aquisição • Valor de aquisição • Tempo de Depreciação • Depreciação acumulada • Valor residual • Conta Contábil do Patrimônio e da Depreciação <p>Você também deve registrar as depreciações de cada item. Para isso, calcule a depreciação mensal de acordo com cada grupo contábil.</p> <p>Ter um controle detalhado dos patrimônios da empresa, mesmo que feito no Excel, é obrigatório para garantir que a contabilidade esteja em conformidade com as normas fiscais e contábeis. Lembre-se de que a planilha deve ser alimentada regularmente, com todos os dados atualizados, para evitar erros no controle e na conciliação contábil.</p> <p>**COMO BÔNUS EU DISPONIBILIZO ESSA PLANILHA DE CONTROLE E SUPORTE DE CONCILIAÇÃO**</p>
<p>1.2.1.01</p>	<p>IMOBILIZADO</p> <p>*SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA</p>	<p>Nas grandes empresas, geralmente existe um departamento exclusivo responsável pela gestão do patrimônio, ou seja, pelo controle do grupo do Imobilizado. É exercida por um profissional contábil especializado (já atuei nessa função), encarregado de todo o controle dos bens: desde as compras, baixas, manutenção e inventários até o cálculo das depreciações e fechamento mensal.</p> <p>O controle de cada bem é feito por meio de um número de identificação, registrado em uma plaqueta colada diretamente no bem. Assim que a compra é realizada, o bem já é cadastrado no módulo de patrimônio com esse número, garantindo um controle preciso e organizado.</p> <p>Em empresas com menor volume de ativos, essa responsabilidade costuma ser assumida pelo próprio profissional contábil, função que também já desempenhei. Em ambos os casos, toda a gestão dos bens é realizada por meio do módulo de patrimônio, que é totalmente integrado ao sistema contábil</p>

1.2.1.01.01

EQUIPAMENTOS
INFORMATICA

*ESCRITÓRIOS
CONTÁBEIS

A movimentação dessa conta se deve na compra de Equipamentos de informática.

Pela compra NF:

D - Equip de informática (Ativo Longo prazo)

C - Fornecedores (Passivo circulante)

COMO CONCILIAR:

Razão Contábil x Relatório do Módulo de Patrimônio do Sistema Contábil

Caso você utilize um sistema contábil com módulo de Patrimônio (o que é comum na maioria dos sistemas contábeis), você deverá emitir um relatório. O saldo acumulado nesse relatório deve coincidir com o saldo registrado no razão contábil da conta de Equipamentos de Informática.

Como o Módulo de Patrimônio é Alimentado:

Quando você identifica a entrada de uma nota fiscal (NF) na conta contábil, é necessário incluir essa NF no módulo de Patrimônio na respectiva conta de Patrimônio, preenchendo as seguintes informações:

- Número da NF
- Valor do item
- Data da compra
- Fornecedor
- Descrição do item
- Tempo de depreciação
- Classificação do bem (veículos, moveis e utensílios e etc)

Nos escritórios de contabilidade, geralmente não há controle físico do item através de plaquetas, o controle é feito apenas de forma digital, com as informações registradas no sistema.

Caso ocorra a baixa de um item do patrimônio seja por venda, perda, obsolescência , é necessário registrar essa baixa no módulo de Patrimônio no respectivo bem.

A baixa significa que o item está sendo retirado do controle patrimonial, seja porque foi vendido, descartado, ou por outro motivo. Ao efetuar as integrações do patrimônio para o contábil os valores de baixa serão contabilizados nas respectivas contas correspondentes, garantindo que os registros contábeis e patrimoniais estejam sempre alinhados.

1.2.1.01.02	<p>EQUIPAMENTOS INFORMÁTICA</p> <p>*SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA</p>	<p>Como conciliar: Razão contábil x relatório do módulo de patrimônio, o saldo acumulado nesse relatório deve coincidir com o saldo registrado no razão contábil da conta de Equipamentos de Informática.</p> <p>Todas as contabilizações nessa conta são integradas do módulo de patrimônio, tanto as compras como as baixas. Quando ocorre a baixa de um bem do patrimônio, seja por venda, obsolescência, ajustes de inventário item não localizado no inventário é efetuado pelo número da plaqueta colada ao bem. Toda essa movimentação ocorre na conta contábil de forma integrada.</p>
1.2.1.01.03	<p>MÓVEIS</p> <p>*ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS</p>	<p>A movimentação dessa conta se deve na compra dos móveis</p> <p>Pela compra NF: D - Equip de informática C - Fornecedores</p> <p>COMO CONCILIAR: O mesmo conceito e forma de conciliar da conta de Equipamentos de Informática</p>
1.2.1.01.03	<p>MÓVEIS</p> <p>*SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA</p>	<p>O mesmo conceito e forma de conciliar da conta de Equipamentos de Informática</p>
1.2.1.02	<p>IMOBILIZADO DEPRECIACÃO ACUMULADA</p>	

1.2.1.02.01	DEPRECIACÃO ACUMULADA MOVEIS UTENSÍLIOS *ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS	<p>A movimentação dessa conta se deve pela depreciação mensal. D - Despesas com Depreciação(Conta de Resultado) C - Depreciação Acumulada Moveis e Utensílios (Redutora do Ativo não circulante)</p> <p>COMO CONCILIAR: Razão Contábil x Relatório do Módulo de Patrimônio do Sistema Contábil.</p> <p>Você deve emitir um relatório no Modulo de Patrimônio. Nesse relatório, verifique a coluna de depreciação acumulada. O saldo acumulado apresentado nesta coluna deve coincidir com o saldo registrado no razão contábil de depreciação acumulada. Caso haja alguma discrepância, será necessário investigar as causas e corrigir as informações no sistema, garantindo que os valores estejam sempre alinhados</p> <p>Cada sistema contábil possui um relatório específico no módulo de Patrimônio que possibilita a conciliação entre os saldos do patrimônio e as contas contábeis. Embora o nome exato da coluna e do relatório possa variar de sistema para sistema, o princípio é o mesmo: o relatório do módulo de Patrimônio deve fornecer os dados necessários para que você possa conferir a depreciação acumulada de cada conta contábil</p>
1.2.1.02.01	DEPRECIACÃO ACUMULADA MOVEIS UTENSÍLIOS SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA	<p>COMO CONCILIAR: Razão Contábil x Relatório do Módulo de Patrimônio.</p> <p>Toda a movimentação ou seja toda a contabilização nessa conta contábil é efetuada pela integração do módulo de patrimônio. Por isso o saldo contábil deve ser o mesmo do relatório de patrimônio</p>
1.2.1.02.02	DEPRECIACÃO ACULULADA COMPUTADORES	<p>A movimentação dessa conta se deve pela depreciação mensal. D - Despesas com Depreciação(Conta de Resultado) C - Depreciação Acumulada computadores (Ativo não circulante)</p> <p>COMO CONCILIAR: Razão Contábil x Relatório do Módulo de Patrimônio do Sistema Contábil.</p> <p>O mesmo conceito de conciliação se aplica a Depreciação acumulada</p>

2	PASSIVO	
2.1	PASSIVO CIRCULANTE	
2.1.1	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	
2.1.1.01	OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	<p>Minha recomendação é sempre começar a conciliação pela conta de Salários a Pagar, pois todas as obrigações relacionadas a esse grupo 2.1.02 passam pela folha de pagamento. Ao realizar a conciliação da conta de salários a pagar, a provisões de impostos estarão automaticamente corretas.</p>
2.1.1.01.01	<p>SALÁRIOS A PAGAR</p> <p>*SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS</p>	<p>A Contabilização da conta de salários a pagar deve ser realizada por meio da integração com o módulo da folha de pagamento. O saldo dessa conta antes dos lançamentos de pagamentos deve coincidir com o líquido da folha de pagamento.</p> <p>Na contabilidade, os proventos (valores a pagar aos empregados) são registrados como créditos na conta de SALÁRIOS A PAGAR . Já os descontos (como INSS, impostos e outros descontos) são registrados como débitos na mesma conta. Dessa forma, o saldo final da conta de salários a pagar representa o valor líquido a ser pago aos funcionários conforme folha de pagamento. Ao contabilizar os extratos bancários todos os pagamentos relacionados a salários devem ser lançados nessa conta como:</p> <p>D Salários a pagar (Passivo circulante) C Banco (ativo circulante)</p> <p>Ao fazer esse lançamento o saldo mensal deve zerar.</p> <p>COMO CONCILIAR</p> <p>Razão contábil x Resumo da folha de pagamento, siga este procedimento:</p> <p>Verifique o valor líquido: Certifique-se de que o valor líquido da conta de salários a pagar no razão contábil coincida com o valor líquido informado no resumo da folha de pagamento.</p> <p>Conferência dos proventos: Caso o valor líquido não esteja fechando, comece conferindo os proventos (valores a serem pagos aos funcionários). Verifique se todos os proventos foram corretamente contabilizados ou se existem eventos da folha de pagamento que não foram contabilizados, isso pode causar a diferença.</p>

<p>2.1.1.01.01</p>	<p>(continuação)</p> <p>SALÁRIOS A PAGAR</p> <p>*SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS</p>	<p>Conferência dos descontos: Após conferir os proventos caso não encontre a diferença, verifique se todos os descontos foram corretamente aplicados e registrados. Esse processo facilita a identificação de qualquer diferença entre o valor líquido no razão contábil e o valor da folha de pagamento.</p> <p>Ao localizar uma diferença, SEMPRE corrija no módulo da folha de pagamento. Ajuste a parametrização dos eventos e faça a integração novamente. Nunca altere os lançamentos diretamente no módulo contábil, pois isso não resolve o problema no módulo da folha.</p> <p>Se os eventos da folha não forem corrigidos, o erro persistirá e a integração nos meses seguintes continuará incorreta. Assim, é essencial corrigir o erro na origem, que é no módulo da folha, para garantir que a integração futura seja feita corretamente</p> <p>DICA: Minha recomendação para conciliar essa conta é, ao fazer as integrações já verifique se os saldos estão fechando, antes mesmo de contabilizar os pagamentos de salários. Assim, caso haja qualquer diferença ou seja se a conta não zerar após todos os pagamentos você saberá que a diferença se refere aos pagamentos. (Caso precise entender a contabilização detalhada tenho outro e-book que mostra cada lançamento de folha rescisões, provisões e etc. Na Bio do meu instagran você encontrará se chama Manual dos lançamentos contábeis)</p>
<p>2.1.1.01.02</p>	<p>PRÓ-LABORE A PAGAR</p> <p>*SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS</p>	<p>A Contabilização da conta de Pró-labore a pagar deve ser realizada por meio da integração com o módulo da folha de pagamento. O saldo dessa conta deve coincidir com o líquido da folha de pagamento antes dos lançamentos de pagamento. Na contabilidade, os proventos são registrados como créditos na conta de PRO-LABORE A PAGAR . Já os descontos (como INSS, impostos e outros descontos) são registrados como débitos na mesma conta. Dessa forma, o saldo final da conta de PRÓ-LABORE A PAGAR representa o valor líquido a ser pago aos sócios. Contabilização dos extratos bancários ou seja o pagamento o lançamento deve ser:</p> <p>D Pró-labore a pagar (passivo circulante) C Banco (ativo circulante)</p> <p>Ao fazer esse lançamento o saldo mensal deve zerar.</p> <p>COMO CONCILIAR: Da mesma forma da conta de salários a pagar</p>

2.1.1.01.03	<p>INSS A PAGAR</p> <p>*SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS</p>	<p>A Contabilização da conta de INSS a pagar deve ser realizada por meio da integração com o módulo da folha de pagamento. Que são os descontos:</p> <p>D Salários a pagar (Passivo circulante) C Inss a pagar (Passivo circulante)</p> <p>a Baixa ocorre pelos pagamento:</p> <p>D Inss a pagar C Banco</p> <p>COMO CONCILIAR:</p> <p>Ao efetuar os pagamentos o valores devem se zerar (o saldo anterior a pagar com o pagamento). Se isso não acontecer, a conciliação consiste em confrontar a guia de pagamento com os registros contábeis, já que a provisão foi validada quando conciliamos a conta de Salários a Pagar. Isso ajuda a identificar qualquer diferença entre o que foi registrado e o que realmente foi pago</p>
2.1.1.01.04	<p>FGTS</p> <p>*SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS</p>	<p>AA conta de FGTS a pagar é uma obrigação que a empresa tem com o governo e com o trabalhador. Ela não é um desconto que sai do salário do funcionário, mas sim um valor que a empresa deve pagar a mais, como uma despesa. Esse valor é calculado com base no salário do trabalhador e é registrado na folha de pagamento, mas ele não é descontado diretamente do salário do funcionário.</p> <p>A empresa vai pagar esse valor todo mês, mas o total a ser pago no mês não é somado ao salário líquido do trabalhador, porque o FGTS é uma despesa da empresa, não do funcionário. Portanto, a empresa deve pagar o FGTS separado, sem que isso afete o valor que o trabalhador recebe no final do mês.</p> <p>Na contabilização da folha:</p> <p>D Despesas de Fgts (resultado) C Fgts a pagar (Passivo circulante)</p> <p>A Baixa ocorre pelo pagamento:</p> <p>D FGTS a pagar (Passivo Circulante) C Banco (ativo circulante)</p> <p>COMO CONCILIAR:</p> <p>Ao efetuar os pagamentos o valores devem se zerar (o saldo anterior a pagar com o pagamento). Se isso não acontecer, a conciliação consiste em confrontar a guia de pagamento com os registros contábeis.</p>

2.1.1.01.04

FÉRIAS A PAGAR

*SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS

A conta de Provisão Mensal de Férias deve ser contabilizada através da integração com o módulo da folha de pagamento. O crédito na conta contábil ocorre automaticamente pela integração que se refere a provisão mensal, enquanto os débitos, que representam a baixa da provisão quando o funcionário tira férias, também devem ser registrados por meio dessa integração, no mês em que o evento de férias acontece (**na parametrização dentro do módulo da folha as contas contábeis devem ser informadas corretamente para a correta**

integração/contabilização). Em outras palavras, a baixa da provisão ocorre na data em que o funcionário usufrui das férias. Aqui está a explicação de como é feito:

- Base de cálculo: O valor das férias é equivalente ao salário incluindo adicionais como horas extras e comissões do funcionário mais 1/3 sobre o valor do salário.
- Cálculo mensal: A provisão mensal deve ser feita dividindo o valor total das férias por 12 meses.

Provisão de Férias Mensal = $\frac{\text{Salário do Funcionário} + (\text{salário} / 3)}{12}$

Como já dito tenho um e-book "Manual dos lançamentos contábeis", com as demonstrações completa de como se faz todos os lançamentos de provisão

COMO CONCILIAR:

Relatório de provisão do módulo da folha x Razão contábil
O saldo da conta contábil deve ser o mesmo do relatório de provisões. Segue um exemplo de relatório de férias com as colunas.

RELATÓRIO DE PROVISÕES MÓDULO FOLHA

Código Nome do empregado	Venc.to. férias	Fér ven	Fér pro	Faltas	Salário férias	Média e 1/3 férias Vantagens	Valor devido	Valor mês	Encargos		
									INSS	FGTS	PIS
	19/12/2024	0	09/12	0	3.150,00	97,54 1.082,51	4.330,05	470,85	0,00	346,40	0,00
LHC	18/12/2024	0	07/12	0	1.773,33	726,49 833,27	3.333,09	439,82	0,00	266,64	0,00
	21/11/2024	0	10/12	0	1.923,17	25,98 649,72	2.598,87	258,88	0,00	207,90	0,00
A I	31/07/2025	0	02/12	0	384,63	65,30 149,98	599,91	286,15	0,00	47,99	0,00
S C	25/09/2024	1	00/12	0	2.700,00	121,04 940,35	3.761,39	316,34	0,00	300,91	0,00
6 WILLIAM ROBERTO DE OLIVEIF	15/12/2024	1	10/12	0	3.154,00	65,21 1.073,07	4.292,28	344,90	0,00	343,37	0,00
Total Geral :					13.085,13	1.101,56 4.728,90	18.915,59	2.116,94	0,00	1.513,21	0,00

RAZÃO CONTÁBIL CONTA DE PROVISÃO DE FÉRIAS

RAZÃO

Data	Histórico	Cta.C.Part.	Débito	Crédito	Saldo-Exercício
Conta:	194 - 2.1.5.03.000001				17.935,87C
	SALDO ANTERIOR				17.935,87C
30/09/2024	PROVISAO DE FERIAS 09/2024	278		2.116,94	20.052,81C
30/09/2024	VALOR REFERENTE FERIAS DO MES 09/ 2024	187	1.137,23		18.915,58C

OBSERVAÇÕES: Não façam lançamentos de provisões ou de ajustes diretamente no módulo contábil, todos os lançamentos (parametrizações) e ajustes devem ser feito no módulo da folha para a correta contabilização

Como resolver uma diferença: Verifique a folha de pagamento do mês em que a diferença ocorreu. Confira os eventos relacionados a férias e analise se as contabilizações desses eventos foram realizadas corretamente na conta de provisão, ou se, de fato, foram registrados nessa conta.

2.1.1.01.05	PROV FGTS S/ FÉRIAS	<p>A conta de Provisão Mensal de FGTS sob Férias deve ser contabilizada através da integração com o módulo da folha de pagamento. O crédito na conta contábil ocorre automaticamente pela integração que se refere a provisão mensal, enquanto os débitos, que representam a baixa da provisão quando o funcionário tira férias, também devem ser registrados por meio dessa integração.</p> <p>Para os impostos devidos sob as férias, como o FGTS, o lançamento de provisão é :</p> <p>D Provisão de FGTS sobre Férias (Resultado) C Prov. de FGTS sob férias (Passivo Circulante)</p> <p>Baixa /Estorno: Esse lançamento ocorre nos eventos da folha de pagamento mensal quando os funcionários tiram férias</p> <p>D Prov. de FGTS sob férias (Passivo Circulante) C Fgts a pagar (Passivo Circulante)</p> <p>COMO CONCILIAR: Relatório de provisão do modulo da folha x Razão contábil Verifique se os saldos estão fechando corretamente após o lançamento da provisão, para garantir que todos os valores estão corretos. O saldo da conta contábil deve ser o mesmo do relatório de provisões. Segue um exemplo de relatório com as colunas.</p>
-------------	---------------------	--

RELATÓRIO DE PROVISÕES MÓDULO FOLHA

Horas: 10:57:15

PROVISÃO DE FÉRIAS MÊS: 09/2024

Código Nome do empregado	Vencto. férias	Fér ven	Fér pro	Faltas	Salário férias	Média e Vantagens	1/3 férias	Valor devido	Valor mês	Encargos		
										INSS	FGTS	PIS
	19/12/2024	0	09/12	0	3.150,00	97,54	1.082,51	4.330,05	470,85	0,00	346,40	0,00
	18/12/2024	0	07/12	0	1.773,33	726,49	833,27	3.333,09	439,82	0,00	266,64	0,00
	21/11/2024	0	10/12	0	1.923,17	25,98	649,72	2.598,87	258,88	0,00	207,90	0,00
	31/07/2025	0	02/12	0	384,63	65,30	149,98	599,91	286,15	0,00	47,99	0,00
	25/09/2024	1	00/12	0	2.700,00	121,04	940,35	3.761,39	316,34	0,00	300,91	0,00
	15/12/2024	1	10/12	0	3.154,00	65,21	1.073,07	4.292,28	344,90	0,00	343,37	0,00
Total Geral :					13.085,13	1.101,56	4.728,90	18.915,59	2.116,94	0,00	1.513,21	0,00

RAZÃO CONTÁBIL CONTA DE PROVISÃO FGTS SOB FÉRIAS

RAZÃO

Data	Histórico	Cta.C.Part.	Débito	Crédito	Saldo-Exercício
Conta:	198 - 2.1.5.03.000005	FGTS SOBRE PROVISÕES PARA FÉRIAS			
	SALDO ANTERIOR				1.434,84C
30/09/2024	PROVISAO DE FGTS SOBRE FERIAS 09/ 2024	280		169,90	1.604,74C
30/09/2024	VALOR A SER RECOLHIDO DE FGTS REF. 09/2024	192	90,98		1.513,76C
30/09/2024	VALOR # ESTORNO PROVISÃO FGTS SOB FÉRIAS	280	0,55		1.513,21C

Como resolver uma diferença: Verifique a folha de pagamento do mês em que a diferença ocorreu. Confira os valores de FGTS a pagar ref. a férias e analise se a contabilização foi realizada corretamente na conta de provisão, ou se, de fato, foram registrados nessa conta.

13º SALÁRIO A PAGAR

*SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS

2.1.1.01.05

A conta de Provisão Mensal 13º salário deve ser contabilizada através da integração com o módulo da folha de pagamento. O crédito na conta contábil se refere a provisão mensal que ocorre automaticamente pela integração, enquanto os débitos, que representam a baixa da provisão quando o funcionário recebe o 13º salário, também devem ser registrados por meio dessa integração.

O 13º salário corresponde a 1/12 do salário do funcionário por mês de trabalho. A provisão mensal de 13º salário deve ser calculada dividindo o valor do salário por 12.

Fórmula:
 Provisão de 13º Salário Mensal:

$$\frac{\text{Salário do Funcionário}}{12}$$

COMO CONCILIAR:
 Relatório de provisão de 13º salário do modulo da folha x Razão contábil

O saldo da conta contábil deve ser o mesmo do relatório de provisões. Segue um exemplo de relatório com as colunas.

O saldo dessa deve ser zero ao final de cada exercício contábil normalmente em Dezembro, pois todos pagamento de 13º salario devem ser efetuado dentro do ano.

Horas: 10:08:53

PROVISÃO DE 13o. SALÁRIO MÊS: 11/2024

Código	Nome do empregado	Data admissão	Avos	Salário 13º	Média e vantagens	Valor devido	Valor do Mês	Encargos		
								INSS	FGTS	PTS
5		22/06/2021	11/12	4.043,27	106,05	4.149,32	554,39	0,00	331,94	0,00
10		12/03/2024	09/12	2.394,46	882,51	3.276,97	472,29	0,00	262,15	0,00
9		22/11/2023	11/12	2.222,37	35,79	2.258,16	304,79	0,00	180,65	0,00
11		01/08/2024	04/12	808,13	44,04	852,17	232,22	0,00	68,17	0,00
7		26/09/2022	11/12	2.599,25	98,98	2.698,23	353,09	0,00	215,85	0,00
12		01/10/2024	02/12	420,15	0,00	420,15	211,82	0,00	33,61	0,00
6		01/07/2022	11/12	3.036,29	62,05	3.098,34	419,91	0,00	247,86	0,00
Total Geral :				15.523,92	1.229,42	16.753,34	2.548,51	0,00	1.340,23	0,00

RAZÃO

Data	Histórico	Cta.C.Part.	Débito	Crédito	Saldo-Exercício
Conta:	195 - 2.1.5.03.000002	PROVISÕES PARA 13º SALÁRIO			14.204,83C
	SALDO ANTERIOR				
29/11/2024	PROVISAO DE 13º SALARIO 11/2024	277		2.548,51	16.753,34C

Como resolver uma diferença: Verifique a folha de pagamento do mês em que a diferença ocorreu, podem ocorrer na folha de pagamento quando o funcionário tira férias, quando há rescisões e no pagamento da 1º parcela e da 2º parcela. Confira os valores e analise se a contabilização foi realizada corretamente na conta de provisão, ou se, de fato, foram registrados nessa conta.

2.1.1.01.06

PROV FGTS S/
13º SALÁRIO

*SETOR
CONTÁBIL
INTERNO DE
UMA
EMPRESA
E
ESCRITÓRIOS
CONTÁBEIS

A conta de Provisão Mensal FGTS sob 13º salário deve ser contabilizada através da integração com o módulo da folha de pagamento. O crédito na conta contábil se refere a provisão mensal que ocorre automaticamente pela integração, enquanto os débitos, que representam a baixa da provisão quando o funcionário recebe o 13º salário, também devem ser registrados por meio dessa integração.

A alíquota do FGTS será de 8% sobre o valor do 13º salário

COMO CONCILIAR:
Relatório de provisão de 13º salário do modulo da folha x Razão contábil da prov. de FGTS sob o 13º salário
O saldo da conta contábil deve ser o mesmo do relatório de provisões. Segue um exemplo de relatório com as colunas. **O saldo dessa deve ser zero ao final de cada exercício contábil normalmente em Dezembro**

Horas: 10:08:53

PROVISÃO DE 13o. SALÁRIO MÊS: 11/2024

Código	Nome do empregado	Data admissão	Avos	Salário 13º	Media e vantagens	Valor devido	Valor do Mês	Encargos		
								INSS	FGTS	PIS
		22/06/2021	11/12	4.043,27	106,05	4.149,32	554,39	0,00	331,94	0,00
	LH	12/03/2024	09/12	2.394,46	882,51	3.276,97	472,29	0,00	262,15	0,00
		22/11/2023	11/12	2.222,37	35,79	2.258,16	304,79	0,00	180,65	0,00
	VA	01/08/2024	04/12	808,13	44,04	852,17	232,22	0,00	68,17	0,00
	IS	26/09/2022	11/12	2.599,25	98,98	2.698,23	353,09	0,00	215,85	0,00
	TC	01/10/2024	02/12	420,15	0,00	420,15	211,82	0,00	33,61	0,00
	EI	01/07/2022	11/12	3.036,29	62,05	3.098,34	419,91	0,00	247,86	0,00
Total Geral :				15.523,92	1.229,42	16.753,34	2.548,51	0,00	1.340,23	0,00

RAZÃO

Data	Histórico	Cta.C.Part.	Débito	Crédito	Saldo-Exercício
Conta:	199 - 2.1.5.03.000006	FGTS SOBRE PROVISÕES PARA 13º SALÁRIO			1.136,35C
	SALDO ANTERIOR				
29/11/2024	PROVISAO DE FGTS SOBRE 13º SALARIO 11/2024	280		605,08	1.741,43C
30/11/2024	VALOR A SER RECOLHIDO DE FGTS REF. 11/2024	192	401,20		1.340,23C

<p>2.1.1.01.07</p>	<p>PENSÃO ALIMENTÍCIA A PAGAR</p> <p>*SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS</p>	<p>A conta de pensão alimentícia deve ser contabilizada por meio da integração com o módulo de folha de pagamento, pois trata-se de uma obrigação que a empresa tem de descontar do funcionário e repassar ao beneficiário.</p> <p>O crédito na conta contábil ocorre quando é gerada a obrigação de pagamento, ou seja, quando o valor da pensão alimentícia é descontado do salário do empregado, representando uma obrigação a pagar pela empresa.</p> <p>Os débitos referem-se ao pagamento efetivo da pensão alimentícia, que ocorre quando o valor é transferido ao beneficiário. Esse pagamento é registrado no momento da contabilização do extrato bancário, quando o pagamento é realizado pela empresa. Veja os lançamentos abaixo</p> <p>Pela integração da folha de pagamento D Salários a pagar (Passivo Circulante) C Pensão alimentícia a pagar (Passivo Circulante)</p> <p>Pelo pagamento D Pensão alimentícia a pagar (Passivo Circulante) C Banco (Ativo circulante)</p> <p>COMO CONCILIAR: Folha de pagamento x Razão contábil O saldo mensal da conta contábil deve ser zero, diferente disso é necessário analisar.</p>
<p>48</p>	<p>FARMÁCIA A PAGAR</p> <p>*SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS</p>	<p>A conta de desconto de farmácia deve ser contabilizada por meio da integração com o módulo de folha de pagamento, pois envolve uma obrigação da empresa de descontar o valor da compra de medicamentos feita pelo empregado e repassar o pagamento à farmácia mediante a nota fiscal (NF).</p> <p>O crédito na conta contábil ocorre quando o valor da compra é descontado diretamente do salário do empregado. Esse valor é informado pela farmácia e é registrado como uma obrigação a pagar pela empresa à farmácia.</p> <p>O débito na conta contábil ocorre quando a empresa realiza o pagamento à farmácia, com base na nota fiscal. Esse pagamento é registrado no momento da contabilização do extrato bancário, quando o pagamento é efetuado pela empresa à farmácia.</p>

48	<p>(continuação) FARMÁCIA A PAGAR</p> <p>*SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS</p>	<p>Lançamentos contábeis:</p> <ul style="list-style-type: none"> Na folha de pagamento, quando o valor é descontado do salário do empregado: D Salários a Pagar (Passivo Circulante) C Farmácia a Pagar (Passivo Circulante) No pagamento à farmácia, quando o pagamento é feito com base na nota fiscal da farmácia: D Farmácia a Pagar (Passivo Circulante) C Banco (Ativo Circulante) <p>COMO CONCILIAR: Folha de pagamento x Razão contábil Os valores da provisão da folha e os pagamentos devem coincidir, caso estejam diferente deve ser analisada identificar a diferença e fazer os ajuste. Para essa análise se precisar solicite a NF e confira cada funcionário com os descontos informados pela farmácia.</p>
2.1.2	OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS	
2.1.2.01	FORNECEDORES	<p>COMO CONCILIAR: O GRUPO DE FORNECEDORES A PAGAR - UTILIZAMOS APENAS O RAZÃO CONTÁBIL COM AS MOVIMENTAÇÕES</p>
2.1.2.01.01	<p>AGUDOS CONTABILIDADE LTDA</p> <p>*ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS</p>	<p>Nos escritórios contábeis cada FORNECEDOR tem uma conta contábil para facilitar a conciliação, uma vez que conciliamos pela movimentação da conta. A contabilização ocorre pela entrada da NF D Despesas de honorários contábeis (Resultado) C Agudos Contabilidade (Passivo Circulante)</p> <p>Para as contas de fornecedores segue exatamente a mesma sistemática da conta de clientes. Se tiver muita movimentação salve o razão no excel e faça a conciliação se pouca movimentação faça na tela de conciliação do seu sistema</p>
2.1.2.01.01	<p>FORNECEDORES NACIONAIS</p> <p>*SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA</p>	<p>Para as contas de fornecedores segue exatamente o mesmo processo de conciliação da conta de clientes nacionais. A comparação deve ser feita entre o Razão contábil x Relatório de fornecedores em aberto com a posição do último dia do mês a ser conciliado. (salvo no fechamento do mês pelo responsável de contas a pagar ou financeiro).</p>

2.1.2.02	CONTAS A PAGAR	
2.1.2.01.01	<p>CONVÊNIO MÉDICO A PAGAR</p> <p>*ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS</p>	<p>A conta "Convênio Médico a Pagar" é utilizada para registrar as obrigações relativas aos serviços médicos contratados, que são lançadas quando a nota fiscal (NF) é recebida e, posteriormente, quando o pagamento é efetuado.</p> <p>Integração Pelo fiscal: D Despesas com assistência médica (Resultado) C Convenio médico a pagar (Passivo Circulante)</p> <p>Pelo pagamento D Convenio médico a pagar (Passivo Circulante) C Banco (Ativo Circulante)</p> <p>COMO CONCILIAR: Razão Contábil A conciliação da conta "Convênio Médico a Pagar" é feita verificando os lançamentos registrados no razão contábil em relação à entrada da NF e aos pagamentos realizados. A conciliação deve garantir que cada nota fiscal registrada no passivo tenha um pagamento correspondente.</p>
2.1.2.01.02	<p>CONVÊNIO MÉDICO A PAGAR</p> <p>*SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA</p>	<p>A movimentação é a mesma e a contabilização também. O que difere é a maneira de conciliar</p> <p>COMO CONCILIAR: Razão contábil x Relatório do contas a pagar A conciliação é realizada comparando os relatórios, tendo como base a mesma informação em ambos os relatórios como já explicado. Ao final do processo, o saldo da conta "Convênio Médico a Pagar" deve refletir apenas as obrigações não pagas, ou seja, o valor a pagar no próximo mês.</p>
2.1.2.01.02	<p>ADIANTAMENTO DE CLIENTE</p> <p>*ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS</p>	<p>A movimentação na conta Adiantamento de Clientes ocorre quando a empresa recebe um valor antecipado de um cliente, antes da entrega do produto ou da prestação do serviço.</p> <p>Pelo recebimento antecipado: D Banco (Ativo Circulante) C Adiantamento de cliente (Passivo Circulante)</p> <p>Pela entrega do produto ou prestação do serviço: D Adiantamento de cliente (Passivo Circulante) C Receita (Resultado)</p>

2.1.2.01.02	<p>(continuação) ADIANTAMENTO DE CLIENTE *ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS</p>	<p>COMO CONCILIAR: Razão contábil A conciliação é realizada comparando os lançamentos de recebimentos antecipados e a emissão de notas fiscais correspondentes. Ao final do processo, o saldo da conta deve refletir apenas os recebimentos que ainda não tiveram a nota fiscal emitida.</p>
2.1.2.01.02	<p>ADIANTAMENTO DE CLIENTE *SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA</p>	<p>A movimentação é a mesma e a contabilização também. O que difere é a maneira de conciliar</p> <p>COMO CONCILIAR: Razão contábil x Relatório do financeiro de adiantamento efetuados</p> <p>Já trabalhei em empresas que não tinha esse relatório suporte, então foi preciso solicitar ao profissional de TI criar um que atendesse a contabilidade e isso é possível quando falamos de grandes empresas que dispõem de profissionais especialista para o suporte ao sistema. Com isso a conciliação é realizada comparando os relatórios em Excel, os saldo da conta deve ser o mesmo do relatório suporte que são os adiantamentos em aberto ou seja os recebimentos que ainda não tiveram a nota fiscal emitida.</p> <p>OBSERVAÇÃO: Em grandes empresas, o setor contábil trabalha bem próximo ao setor de suporte do sistema integrado, porque há uma grande demanda por relatórios personalizados para a contabilidade. Isso significa que o time contábil precisa frequentemente de ajuda para criar relatórios específicos que atendam às suas necessidades.</p>

2.1.3	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	
2.1.3.01	EMPRESTIMOS DE TERCEIROS	
2.1.3.01.01	<p>EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS</p> <p>*SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS</p>	<p>A movimentação na conta de Empréstimos Bancários ocorre quando a empresa pega um empréstimo junto ao banco. O Crédito na conta, ocorre quando a empresa recebe o empréstimo e o valor é depositado na conta bancária da empresa.</p> <p>D Banco (Ativo Circulante) C Empréstimos Bancários (Passivo Circulante)</p> <p>O Débito na conta, ocorre quando a empresa realiza o pagamento do empréstimo.</p> <p>D Empréstimos Bancários (Passivo Circulante) C Banco (Ativo Circulante)</p> <p>COMO CONCILIAR: Razão Contábil x Planilha de Excel (Preenchida com base no contrato de aquisição do empréstimo)</p> <p>Para conciliar corretamente a conta de Empréstimos Bancários, estou disponibilizando como BÔNUS uma planilha de Excel para o controle dos pagamentos, juros e do saldo da conta contábil que deve ser o mesmo da planilha. O preenchimento dessa planilha é essencial para garantir a conciliação adequada da conta.</p> <p>Para preencher corretamente a planilha, é necessário ter em mãos o contrato do empréstimo, pois ele contém as informações detalhadas sobre as condições de pagamento e os juros. Certifique-se de utilizar os dados do contrato para preencher todos os campos da planilha e manter o controle atualizado. Na planilha disponibilizada também deixo demonstrado como fazer os lançamentos de juros e do curto e longo prazo.</p> <p>Ao efetuar os lançamentos tanto de aquisição dos empréstimos como os pagamentos mensais “capriche” nos históricos. Na aquisição preencha com o numero de parcelas e valores o valor total do empréstimo, para os pagamentos a parcela que está sendo baixada.</p> <p>Veja abaixo a planilha disponibilizada</p>

Controle Empréstimo efetuado em 31/03/2022

VALOR EMPRESTIMO	Nº PARC.	TARIFAS	TOTAL
R\$ 280.000,00	48	1.780,00	R\$ 281.780,00

Parcela	Mês de pagto	Parcelas sem juros	Valor das Parcelas	Multas e Juros	Saldo Líquido
01	mai/22	5.833,33	R\$ 8.981,17	R\$ 3.147,84	R\$ 274.166,67
02	jun/22	5.833,33	R\$ 8.981,17	R\$ 3.147,84	R\$ 268.333,33
03	jul/22	5.833,33	R\$ 8.981,17	R\$ 3.147,84	R\$ 262.500,00
04	ago/22	5.833,33	R\$ 8.981,17	R\$ 3.147,84	R\$ 256.666,67
05	set/22	5.833,33	R\$ 8.981,17	R\$ 3.147,84	R\$ 250.833,33
06	out/22	5.833,33	R\$ 8.981,17	R\$ 3.147,84	R\$ 245.000,00
07	nov/22	5.833,33	R\$ 8.981,17	R\$ 3.147,84	R\$ 239.166,67
08	dez/22	5.833,33	R\$ 8.981,17	R\$ 3.147,84	R\$ 233.333,33
09	jan/23	5.833,33	R\$ 8.981,17	R\$ 3.147,84	R\$ 227.500,00
10	fev/23	5.833,33	R\$ 8.981,17	R\$ 3.147,84	R\$ 221.666,67
11	mar/23	5.833,33	R\$ 8.981,17	R\$ 3.147,84	R\$ 215.833,33
12	abr/23	5.833,33	R\$ 8.981,17	R\$ 3.147,84	R\$ 210.000,00
13	mai/23	5.833,33	R\$ 8.981,17	R\$ 3.147,84	R\$ 204.166,67
14	jun/23	5.833,33	R\$ 8.981,17	R\$ 3.147,84	R\$ 198.333,33
15	jul/23	5.833,33	R\$ 8.981,17	R\$ 3.147,84	R\$ 192.500,00
16	ago/23	5.833,33	R\$ 8.981,17	R\$ 3.147,84	R\$ 186.666,67
17	set/23	5.833,33	R\$ 8.981,17	R\$ 3.147,84	R\$ 180.833,33
18	out/23	5.833,33	R\$ 8.981,17	R\$ 3.147,84	R\$ 175.000,00
19	nov/23	5.833,33	R\$ 8.981,17	R\$ 3.147,84	R\$ 169.166,67
20	dez/23	5.833,33	R\$ 8.981,17	R\$ 3.147,84	R\$ 163.333,33
21	jan/24	5.833,33	R\$ 8.981,17	R\$ 3.147,84	R\$ 157.500,00
22	fev/24	5.833,33	R\$ 8.981,17	R\$ 3.147,84	R\$ 151.666,67
23	mar/24	5.833,33	R\$ 8.981,17	R\$ 3.147,84	R\$ 145.833,33
24	abr/24	5.833,33	R\$ 8.981,17	R\$ 3.147,84	R\$ 140.000,00
25	mai/24	5.833,33	R\$ 8.981,17	R\$ 3.147,84	R\$ 134.166,67
26	jun/24	5.833,33	R\$ 8.981,17	R\$ 3.147,84	R\$ 128.333,33

O saldo mensal dessa coluna deverá ser o mesmo saldo da conta contábil de Empréstimos a pagar



2.14	OBRIGAÇÕES FISCAIS	
2.14.01	RETENÇÕES A RECOLHER	
2.14.01.01	<p>IRRF S/ FOLHA DE PAGAMENTO</p> <p>*SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS</p>	<p>A movimentação da conta IRRF sob Folha de Pagamento ocorre em dois momentos:</p> <p>1.Desconto do Imposto de Renda: Quando o Imposto de Renda é retido sobre o salário dos funcionários, esse valor é descontado diretamente da folha de pagamento e registrado nessa conta. Esse valor corresponde ao imposto que a empresa deve recolher</p> <p>D Salários a pagar (Passivo Circulante) C Irrf s/ folha de pagamento (Passivo Circulante)</p> <p>2.Pagamento dos DARFs: Após a retenção do imposto, o valor deve ser pago ao fisco por meio do DARF (Documento de Arrecadação de Receitas Federais). A contabilização dos pagamentos realizados para quitar o IRRF é feita com base nos extratos bancários.</p> <p>D Irrf s/ folha de pagamento (Passivo Circulante) C Banco (Ativo Circulante)</p> <p>COMO CONCILIAR: Razão contábil X folha de pagamento ou Darfs A conciliação entre a razão contábil e a folha de pagamento ou os DARFs deve garantir que os valores provisionados para pagamento do IRRF na folha de pagamento sejam zerados com os valores efetivamente pagos. O saldo da conta deve refletir apenas os valores dos DARFs a vencer (confira o valor do Darf a vencer com a conta contábil) . Caso haja alguma diferença, é necessário localizar o DARF correspondente e verificar o valor pago com o que foi retido na folha de pagamento.</p>
2.14.01.02	<p>IRRF DE TERCEIROS</p> <p>*SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS</p>	<p>A movimentação da conta IRRF de terceiros ocorre em dois momentos:</p> <p>1.Na aquisição de serviços tomados que retém determinado valor e paga ao prestador do serviço o valor líquido.</p> <p>D- Despesas Operacionais (Conta de Resultado) C- IRRF de terceiros (Passivo Circulante) C- Fornecedores Caixa/Banco (Passivo Circulante)</p>

2.14.01.02	<p>IRRF DE TERCEIROS</p> <p>*SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS</p>	<p>2. Pagamento da Retenção (Darfs): A contabilização dos pagamentos realizados para quitar o IRRF é feita com base nos extratos bancários.</p> <p>D- IRRF de terceiros (Passivo Circulante)</p> <p>C- Banco - Disponibilidades (Ativo Circulante)</p> <p>COMO CONCILIAR:</p> <p>Razão contábil X Relatório de retenções do módulo do fiscal</p> <p>Quando houver pouca movimentação poderá fazer pela tela de conciliação do sistema contábil, muita movimentação faça pelo Exel como já explicado nesse e-book. O saldo da conta deve refletir apenas os valores dos DARFs a vencer. Se houver alguma diferença no saldo da conta de IRRF, é necessário fazer uma verificação detalhada. Verifique, por exemplo:</p> <p>Relatório de Retenções: Consulte o relatório de retenções por valor e número de nota fiscal (NF) para identificar se houve alguma nota fiscal que não foi contabilizada ou se alguma nota fiscal foi contabilizada, mas não consta no relatório fiscal.</p> <p>Caso localize alguma nota fiscal no relatório de retenções que não está no contábil é necessário contabiliza-la. Do contrário, se a nota fiscal foi contabilizada e não está no relatório fiscal, é preciso corrigir esse lançamento no sistema fiscal.</p>
2.14.01.02	CSRF	A movimentação a contabilização e a conciliação dessa conta é a mesma da Irrf de terceiros
2.14.02	IMPOSTOS A PAGAR	
2.14.02.01	<p>IRPJ</p> <p>*SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS</p>	<p>A movimentação dessa conta ocorre na contabilização da provisão ou seja o imposto a pagar considerando a Contabilização do Recolhimento Trimestral, seria:</p> <p>D- Despesa com Imposto de Renda (Conta de Resultado)</p> <p>C- IRPJ a Pagar (Passivo Circulante)</p> <p>Pela compensação quando existe IRPJ a recuperar:</p> <p>D- IRPJ (Passivo Circulante)</p> <p>C - IRRF a recuperar</p>

2.1.4.02.01	<p>IRPJ</p> <p>*SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS</p>	<p>Pelo pagamento: D- Imposto de Renda a Pagar (Passivo Circulante) C - Banco (Ativo Circulante)</p> <p>COMO CONCILIAR: Razão contábil x Planilha de apuração DO IRPJ Utilize o razão contábil e a planilha de apuração do IRPJ (para empresas do Lucro Real, o Lalur) para conferir os valores. O valor da provisão registrada no razão contábil deve coincidir com os valores apurados na planilha. O saldo da conta de IRPJ a pagar deve refletir apenas os valores que ainda estão a vencer. Caso exista alguma diferença no saldo da conta, verifique se o valor apurado na planilha de apuração do IRPJ (Lalur, no caso do Lucro Real) bate com o valor registrado no razão contábil. Se houver qualquer discrepância, será necessário analisar se os lançamentos foram feitos corretamente, tanto no que diz respeito à provisão quanto ao pagamento, e ajustar qualquer erro identificado. OBS: Não se esqueça que a conta IRRF a recuperar já deve estar conciliada com o saldo validado antes de fazer o lançamento de compensação</p>
2.1.4.02.02	CSLL	<p>A movimentação a contabilização e a conciliação dessa conta é a mesma da IRPJ (2.1.4.02.01)</p>
2.1.4.02.03	<p>PIS</p> <p>*SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS</p>	<p>A movimentação dessa conta ocorre sobre as vendas com incidência de Pis.</p> <p>D - PIS s/ Vendas (Redutora da receita -Resultado) C - PIS a Recolher (Passivo Circulante)</p> <p>Pela compensação quando existe Pis a recuperar: D - PIS a Recolher (Passivo Circulante) C - Pis a recuperar (Ativo Circulante)</p> <p>Pelo pagamento: D - PIS a Recolher (Passivo Circulante) C - Banco (Ativo Circulante)</p>

2.1.4.02.03	<p>PIS</p> <p>*SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS</p>	<p>COMO CONCILIAR:</p> <p>Razão contábil x Relatório do fiscal de pis a pagar</p> <p>O saldo da conta de Pis a pagar deve refletir apenas os valores que ainda estão a vencer conforme darf a pagar.</p> <p>Caso encontre divergência Consulte o relatório do Fiscal por valor e número de nota fiscal (NF) para identificar se houve alguma nota fiscal que não foi contabilizada ou se alguma nota fiscal foi contabilizada, mas não consta no relatório fiscal.</p>
2.1.4.02.04	COFINS	<p>As movimentações as contabilizações e a conciliação dessa conta são as mesmas de Pis, utilizando aqui o relatório de Cofins a pagar ou a apuração do Cofins do modulo fiscal</p>
2.1.4.02.05	<p>IPI</p> <p>*SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS</p>	<p>As movimentação ocorre:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. pela venda de mercadoria industrializada com incidência do IPI destacado em documento fiscal D- Clientes a receber (Ativo Circulante) - 1.100,00 C- Receita de Vendas (Conta de Resultado) - 1.000,00 C - IPI a recolher (Passivo Circulante) - 100,00 2.Pela compensação quando existe IPI a recuperar: D - IPI a recolher (Passivo Circulante) C - IPI a recuperar (Ativo Circulante) 3.Pelo pagamento: D - IPI a Recolher (Passivo Circulante) C - Banco (Ativo Circulante) <p>COMO CONCILIAR:</p> <p>Razão contábil x Relatório de IPI a pagar ou a apuração de IPI do fiscal</p> <p>O saldo da conta de IPI a pagar deve refletir apenas os valores que ainda estão a vencer.</p> <p>Caso encontre divergência Consulte o relatório do Fiscal por valor e número de nota fiscal (NF) para identificar se houve alguma nota fiscal que não foi contabilizada ou se alguma nota fiscal foi contabilizada, mas não consta no relatório fiscal.</p> <p>OBS: A conta IPI a recuperar já deve estar conciliada com o saldo validado antes de fazer o lançamento de compensação</p>

2.1.4.02.05	<p>ICMS</p> <p>*SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS</p>	<p>A forma de conciliar a conta de ICMS a pagar é bastante semelhante à conciliação das contas de PIS e COFINS A PAGAR, pois todas essas contas estão relacionadas a tributos que exigem a apuração periódica e o lançamento contábil correspondente.</p> <p>COMO CONCILIAR: Razão contábil x Relatório de icms a pagar ou a apuração de ICMS do fiscal</p>
2.1.4.02.06	<p>ISS</p> <p>*SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS</p>	<p>As movimentação ocorre:</p> <p>1. pela venda de serviços:</p> <p>D - ISS s/ Vendas de Serviços (Redutora a receita -Resultado) C - ISS a Recolher (Passivo Circulante)</p> <p>2.Pela compensação quando existe ISS a recuperar: D - ISS a recolher (Passivo Circulante) C - ISS a recuperar (Ativo Circulante)</p> <p>3.Pelo pagamento: D - ISS a Recolher (Passivo Circulante) C - Banco (Ativo Circulante)</p> <p>COMO CONCILIAR: Razão contábil x Relatório do fiscal de serviços prestados com ISSQN</p> <p>O saldo da conta de ISS a pagar deve refletir apenas os valores que ainda estão a vencer.</p> <p>Caso encontre divergência Consulte o relatório do Fiscal por valor e número de nota fiscal (NF) para identificar se houve alguma nota fiscal que não foi contabilizada ou se alguma nota fiscal foi contabilizada, mas não consta no relatório fiscal.</p> <p>OBS: A conta ISS a recuperar já deve estar conciliada com o saldo validado antes de fazer o lançamento de compensação</p>

2.1.4.02.07	<p>SIMPLES NACIONAL</p> <p>*SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS</p>	<p>As movimentação ocorre:</p> <p>1. pela venda: D- (-) Simples Nacional (Conta de Resultado - conta redutora da receita bruta) C- Simples Nacional a Pagar (Passivo Circulante)</p> <p>2. Pelo pagamento: D- Simples Nacional a Pagar (Passivo Circulante) C- Banco c/ Movimento (Ativo Circulante)</p> <p>COMO CONCILIAR: Razão contábil x Relatório do fiscal ou pela guia do Das O saldo da conta deve refletir apenas os valores que ainda estão a vencer. Se houver qualquer diferença entre os valores, consulte a guia do DAS e compare com o valor provisionado na contabilidade e certifique-se de que o valor provisionado está correto.</p>
2.1.4.03	PARCELAMENTOS FISCAIS	
2.1.4.03.01	<p>TRIBUTOS FEDERAIS</p> <p>*SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS</p>	<p>A movimentação na conta de Parcelamentos Federais ocorre quando a empresa efetua um parcelamento de um tributo atrasado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pelo lançamento de aquisição do parcelamento D - IRPJ a pagar (Passivo Circulante) C - Parcelamento Federais IRPJ (Passivo Circulante) <p>2. Pelo pagamento mensal: D Parcelamento Federais IRPJ (Passivo Circulante) C Banco (Ativo Circulante)</p> <p>COMO CONCILIAR: Razão Contábil x Planilha de Excel (Preenchida com base no contrato de aquisição do parcelamento) Para conciliar corretamente a conta, estou disponibilizando como BÔNUS uma planilha de Excel para o controle dos pagamentos, juros e do saldo da conta contábil que deve ser o mesmo da planilha. A planilha está preenchida com as informações de um parcelamento do simples nacional, que utilizo aqui no meu dia-a-dia e também deixo a contabilização completa do curto e longo prazo e dos juros.</p>

2.1.4.03.01	<p>TRIBUTOS FEDERAIS</p> <p>*SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS</p>	<p>O preenchimento dessa planilha é essencial para garantir a conciliação adequada da conta.</p> <p>Para preencher corretamente a planilha, é necessário ter em mãos o contrato de parcelamento pois ele contém as informações detalhadas sobre as condições de pagamento e os juros. (mostro na planilha bônus onde você deve deixar o print do contrato na planilha) Certifique-se de utilizar os dados do contrato para preencher todos os campos da planilha e manter o controle atualizado. Na planilha disponibilizada também deixo demonstrado como fazer os lançamentos de juros e do curto e longo prazo. A cada pagamento preencha a planilha na linha do mês correspondente para dessa forma o saldo da coluna “ Saldo devedor” feche com o saldo da conta contábil</p>
2.1.4.03.01	<p>JUROS A APROPRIAR PARCELAMENTO IMPOSTOS (-)</p> <p>*SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS</p>	<p>A contabilização dessa conta redutora, ocorre na aquisição do parcelamento. Mostro a contabilização dessa conta na planilha Bônus utilizada para a conciliação da conta de parcelamento de tributos.</p> <p>Como conciliar: Razão Contábil x Planilha de Excel (Preenchida com base no contrato de aquisição do parcelamento). Sempre que uma parcela for paga, deve-se registrar na planilha e contabilizar o valor de juros de acordo com a planilha, dessa forma a contabilidade refletirá os valores apurados na planilha .</p> <p>**** segue exemplo da planilha abaixo****</p>

46 - PARCELAS

DATA PARCELAM	SD DEVEDOR ORIGINAL	SALDO ATUALIZADO	JUROS	JUROS MENSAL
mar/24	1.338,10	1.675,77		
abr/24	1.365,12	1.698,29		
mai/24	1.449,61	1.791,94		
jun/24	1.552,92	1.905,53		
jul/24	1.749,02	2.130,96		
ago/24	1.818,20	2.199,95		
set/24	2.030,72	2.436,85		
TOTAL	11.303,69	13.839,29	2.535,60	55,12
VALOR DAS PARC	245,73	300,85		
VALOR - 1º PARC	300,85			
VALOR -DAS DEM	300,85			

PARC.	DATA DE PAGTO	VL PARCELAS COM JUROS	VALOR PAGO (Das)	ATUALIZAÇÃO (JUROS)	SALDO DEVEDOR
1	out-24	300,85	300,85	-	13.538,44
2	nov-24	300,85	303,85	3,00	13.237,59
3	dez-24	300,85	306,23	5,38	12.936,74
4	jan-25	300,85			12.635,89

Mensalmente efetue o lançamento da atualização e dos juros do parcelamento

O Saldo mensal dessa coluna deve ser o saldo da conta contábil de parcelamento

2.2	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	<p>Nesse grupo, são classificadas todas as contas que representam as obrigações que a empresa terá para pagar no exercício seguinte ao do Balanço - vou colocar aqui o conceito de longo prazo que consta no meu e-book “ Do zero ao balanço Fechado”</p> <p>**Imaginemos que, no dia 31 de dezembro de X4, você esteja levantando o balanço de uma empresa. Neste caso, todas as obrigações cujos vencimentos ocorram em X5 deverão ser classificados no Passivo Circulante; já as obrigações cujos vencimentos ocorram a partir de 01/01/X6 deverão ser classificados no Passivo Não Circulante, uma vez que eles vencerão após o término do exercício seguinte ao do Balanço. Exercício do Balanço = X4; Exercício seguinte ao do Balanço = X5; Período considerado após o término do exercício seguinte ao do Balanço = X6 em diante</p>
2.2.1	OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS LP	
2.2.1.01	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTO	
2.2.1.01.01	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTO LP *SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS	<p>Com base na explicação do conceito de longo prazo deixe somente na conta o saldo que se refere ao longo prazo. (Faça as atualizações mensais)</p> <p>Como conciliar: Razão Contábil x Planilha de Excel (Preenchida com base no contrato de aquisição do parcelamento).</p>
2.2.1.01.02	JUROS A APROPRIAR EMPRÉSTIMOS LP *SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS	<p>A contabilização dessa conta redutora, ocorre na na aquisição do parcelamento. Mostro a contabilização dessa conta na planilha Bônus. (Faça as atualizações mensais)</p> <p>Como conciliar: Razão Contábil x Planilha de Excel (Preenchida com base no contrato de aquisição do parcelamento).</p>

2.2.2	OBRIGAÇÕES FISCAIS	
2.2.2.01	PARCELAMENTOS FISCAIS LP	
2.2.2.01.01	TRIBUTOS FEDERAIS LP *SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS	<p>Mostro a contabilização dessa conta na planilha Bônus utilizada para a conciliação da conta de parcelamento de tributos. Com base na explicação do conceito de longo prazo deixe somente na conta o saldo que se refere ao longo prazo. (Faça as atualizações mensais)</p> <p>Como conciliar: Razão Contábil x Planilha de Excel (Preenchida com base no contrato de aquisição do parcelamento).</p>
2.2.2.01.02	JUROS A APROPRIAR PARCELAMENTO DE TRIBUTOS LP	A contabilização dessa conta redutora, ocorre na na aquisição do parcelamento. Mostro a contabilização dessa conta na planilha Bônus. Com base na explicação do conceito de longo prazo deixe somente na conta o saldo que se refere ao longo prazo. (Faça as atualizações mensais)

2.3	PATRIMÔNIO LIQUIDO	
2.3.1	CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	
2.3.1.01	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO	
2.3.1.01.01	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO *SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS	<p>Como conciliar: Razão Contábil x Requerimento de Empresário ou Contrato Social ou Ata da Assembleia de Constituição e respectivo Estatuto Contrato social Não é necessário conciliar mensalmente somente quando houver alterações no Capital Social. Pela integralização do Capital social: D Caixa/Banco (Ativo Circulante) C Capital Social Subscrito (Patrimônio Liquido)</p>
2.8.1	RESERVAS DE LUCRO	
2.8.1.01	LUCROS A DISTRIBUIR	
2.8.1.01.01	LUCROS A DISTRIBUIR *ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS	<p>A movimentação ocorre quando há pagamento antecipado de lucros aos sócios ao longo do ano. Os lançamentos são realizados no momento da contabilização dos extratos, com base nos valores identificados como antecipação de lucros pelo empresário.</p> <p>Como é feita a contabilização:</p> <ul style="list-style-type: none"> No momento do pagamento aos sócios: D Lucros a distribuir (Patrimônio Liquido) C Banco (ativo Circulante) No encerramento do Balanço Patrimonial: D Lucro do exercício (Patrimônio Liquido) C Lucros a distribuir (Patrimônio Liquido) <p>Como fazer a conciliação: Compare o Razão Contábil com o Extrato Bancário, verificando se todas as transferências realizadas foram realmente para os sócios. Garanta que todos os lançamentos feitos no razão contábil correspondem aos valores registrados no extrato bancário. Ao finalizar o Balanço Patrimonial, o saldo da conta Lucros a Distribuir deve ser zero, indicando que todos os pagamentos foram devidamente registrados e encerrados.</p>

2.8.1.01.01	LUCROS A DISTRIBUIR *ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS	Essa conciliação é essencial para garantir a precisão das demonstrações contábeis e a transparência dos pagamentos realizados aos sócios. . DICA: Para garantir a correta conciliação, ENVIE o razão contábil ao empresário para validação dos valores contabilizados.
2.8.2	RESERVAS DE LUCROS	
2.8.2.01	LUCROS ACUMULADOS	
2.8.2.01.01	LUCROS ACUMULADOS *SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS	<p>O propósito da conta Lucros é registrar os resultados obtidos pela empresa somando exercício anteriores. Os valores que não são distribuídos aos acionistas ou sócios como dividendos são considerados lucros acumulados. Essa conta, apresenta saldo credor, refletindo os lucros que ainda não foram destinados ou distribuídos. De acordo com a legislação vigente, as empresas devem, pelo menos uma vez ao ano, realizar o encerramento de todas as contas de resultado. O resultado desse encerramento é denominado lucro contábil quando positivo.</p> <p>O registro contábil deve ser efetuado da seguinte forma:</p> <p>D - Resultado do Exercício (Conta de Resultado) C - Lucros Acumulados (Patrimônio Líquido)</p> <p>COMO CONCILIAR: Razão contábil: Analisar se os lançamentos dessa conta se refere apenas ao lançamento de encerramento do exercício ou as transferências de lucros para reservas, os dividendos, a parcela dos lucros que foram incorporados ao capital, o saldo ao fim do período e as compensações quando houver prejuízos pois o grupo do Patrimônio Líquido não poderá existir conta de lucros e de prejuízos. Valide toda a movimentação dessa conta.</p>

3	RESULTADO	
3.1	RECEITAS	As contas de Receitas DEVEM ter os saldos conciliados/conferidos
3.1.1	RECEITA BRUTA	
3.1.1.01	RECEITA BRUTA OPERACIONAL	
3.1.1.01.01	SERVIÇOS PRESTADOS *SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS	A movimentação dessa conta ocorre pela emissão da NF de venda conforme já explicada na conciliação da conta de cliente. COMO CONCILIAR: Para empresas do simples nacional, faça o confronto mensal com a declaração do Simples Nacional (DASN/SIMEI), ou seja com o valor informado de Receita na declaração. O valor mensal da conta deve ser igual ao valor da Receita declarada. Para as empresas de Lucro presumido e Lucro Real faça confronto com o relatório do módulo fiscal . Verifique se o saldo registrado na conta contábil é o mesmo que aparece no módulo fiscal.
3.1.1.01.02	MERCADORIAS VENDIDAS *SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS	O Mesmo conceito da conta de Serviços Prestados
3.1.2	DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	
3.1.2.01	IMPOSTOS S/ FATURAMENTO	
3.1.2.01.01	PIS *SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS	A movimentação dessa conta ocorre a partir das vendas realizadas, da mesma forma que foi explicado na conciliação da conta de PIS a pagar no passivo. Ou seja, essa conta de PIS sobre vendas do resultado a contrapartida é a conta de PIS a pagar registrada no passivo. Como conciliar: Razão contábil x Relatório Fiscal (gerado pelo sistema fiscal que mostra os cálculos do PIS incidente sobre as vendas realizadas).O relatório utilizado é o mesmo que foi mencionado na conciliação da conta de PIS a pagar no passivo.

3.1.2.01.01	PIS *SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS	A contabilização dessa conta deve ser feita por meio da integração do sistema fiscal com o sistema contábil. Isso garante que os registros sejam consistentes e devidamente conciliados.
3.1.2.01.02	Cofins	o Mesmo da conta de Pis
3.1.2.01.02	Simples Nacional	o Mesmo da conta de Pis
3.1.2.02	OUTRAS DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	
3.1.2.02.01	DEVOLUÇÕES *SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS	A movimentação ocorre quando há devoluções de vendas, e é contabilizada pela integração do módulo fiscal D- Devoluções de Vendas (Conta de Resultado) C- Clientes (Ativo Circulante) COMO CONCILIAR: Razão Contábil x Relatório do módulo fiscal
3.2	CUSTOS *SETOR CONTÁBIL INTERNO DE UMA EMPRESA E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS	As contas que compõem o grupo de custos e despesas devem ser analisadas individualmente. Para isso, é importante comparar a movimentação mensal de cada conta, observando se os valores lançados seguem um padrão linear, ou seja, se são relativamente próximos mês a mês. Caso seja identificada alguma diferença significativa na movimentação de determinada conta, é necessário consultar o razão contábil de cada mês para localizar os lançamentos responsáveis pela variação. Após identificar os valores que causaram a disparidade, verifique se esses lançamentos realmente pertencem à conta analisada. Se houver algum lançamento classificado incorretamente, deve-se realizar um lançamento de reclassificação, ou alterar a conta contábil utilizada, direcionando o valor para a conta correta. Como conciliar: Relatório do módulo contábil que demonstre a movimentação mensal de uma conta em cada mês. Segue um exemplo de relatório.

COMPARATIVO DE MOVIMENTO

Código	Classificação	Descrição	07/2024	08/2024	09/2024	10/2024	11/2024	12/2024
269	4	CONTAS DE RESULTADOS - CUSTOS	158.742.25d	215.955.78d	168.237.10d	224.532.37d	241.524.84d	144.783.90d
500	4.1	CUSTOS	106.819.52d	179.937.97d	123.133.61d	158.917.82d	198.693.19d	76.756.07d
270	4.1.1	CUSTOS DIRETOS DE	87.444.62d	160.837.48d	105.547.39d	135.216.00d	178.105.40d	60.343.09d
271	4.1.1.01	MATERIAL APLICADO	64.296.39d	126.770.89d	77.925.11d	101.700.67d	131.595.86d	33.679.26d
272	4.1.1.01.0000001	MATERIA-PRIMA	64.296.39d	126.770.89d	77.925.11d	101.700.67d	131.595.86d	33.679.26d
273	4.1.1.02	MÃO-DE-OBRA DIRETA	23.148.23d	34.066.59d	27.622.28d	33.515.33d	46.509.54d	26.663.83d
274	4.1.1.02.0000001	SALÁRIOS E ORDENADOS	16.642.00d	20.274.96d	17.953.29d	20.913.76d	22.264.98d	16.667.43d
276	4.1.1.02.0000003	PRÊMIOS DE GRATIFICAÇÕES	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1.400.00d
277	4.1.1.02.0000004	13º SALÁRIO	1.840.02d	1.674.20d	1.565.19d	1.759.06d	2.548.51d	1.966.19d
278	4.1.1.02.0000005	FÉRIAS	352.95c	2.224.09d	2.116.94d	2.638.00d	3.465.21d	2.074.00d
280	4.1.1.02.0000007	FGTS	125.60d	1.915.36d	1.862.86d	1.967.01d	2.663.18d	948.65d
717	4.1.1.02.0000011	UNIFORME E EPI	0.00	18.46d	0.00	0.00	0.00	0.00
718	4.1.1.02.0000012	VALE TRANSPORTES	200.00d	200.00d	200.00d	200.00d	450.00d	0.00
726	4.1.1.02.0000013	CONFRATERNIZAÇÕES	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1.022.47d
727	4.1.1.02.0000014	ALIMENTAÇÃO	4.693.56d	7.759.52d	3.924.00d	6.037.50d	15.117.66d	2.585.09d
283	4.1.2	CUSTOS INDIRETOS DE	18.434.40d	18.775.41d	17.586.22d	23.701.82d	20.587.79d	16.412.98d
284	4.1.2.01	MÃO-DE-OBRA INDIRETA	3.949.88d	3.376.00d	3.007.67d	1.918.73d	3.104.05d	3.843.58d
719	4.1.2.01.0000001	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PJ	3.949.88d	3.376.00d	3.007.67d	1.918.73d	3.104.05d	3.843.58d
285	4.1.2.02	MATERIAIS DE CONSUMO	0.00	542.76d	367.94d	205.76d	183.60d	0.00
682	4.1.2.02.0000001	CUSTO COM MATERIAIS	0.00	350.78d	367.94d	205.76d	0.00	0.00
722	4.1.2.02.0000002	CUSTO COM MATERIAIS DE	0.00	191.98d	0.00	0.00	183.60d	0.00
287	4.1.2.03	MATERIAIS DE MANUTENÇÃO E	0.00	265.36d	60.00d	1.976.60d	2.289.00d	12.00d
723	4.1.2.03.0000001	MATERIAS PARA MANUTENÇÃO E	0.00	265.36d	60.00d	1.976.60d	2.289.00d	12.00d
286	4.1.2.04	UTILIDADES E SERVIÇOS	4.334.68d	3.851.37d	3.363.79d	8.860.81d	2.804.25d	206.86d
685	4.1.2.04.0000001	CUSTO COM SERVIÇOS	4.334.68d	3.851.37d	3.363.79d	8.860.81d	2.804.25d	206.86d
289	4.1.2.06	DEPRECIACÕES.	10.149.84d	10.739.92d	10.739.92d	10.739.92d	10.739.92d	10.739.92d
291	4.1.2.06.0000001	DEPRECIACAO	10.149.84d	10.739.92d	10.739.92d	10.739.92d	10.739.92d	10.739.92d
290	4.1.2.07	COMBUSTÍVEIS E ENERGIA	0.00	0.00	46.90d	0.00	1.466.97d	1.610.62d
292	4.1.2.07.0000001	COMBUSTIVEL	0.00	0.00	46.90d	0.00	1.466.97d	1.610.62d
514	4.1.4	CUSTOS DE MERCADORIAS	640.05d	325.08d	0.00	0.00	0.00	0.00
515	4.1.4.01	CUSTOS DE MERCADORIAS	640.05d	325.08d	0.00	0.00	0.00	0.00
517	4.1.4.01.0000002	ICMS ANTECIPACAO TOTAL - ST	640.05d	325.08d	0.00	0.00	0.00	0.00
465	4.1.6	CUSTOS DOS SERVIÇOS	300.45d	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
466	4.1.6.01	CUSTOS DOS SERVIÇOS	300.45d	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
707	4.1.6.01.0000017	PROVISAO FGTS S/FÉRIAS E 13º	300.45d	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
295	4.2	DESPESAS OPERACIONAIS	51.922.73d	36.017.81d	45.103.55d	65.614.55d	42.831.65d	68.027.83d
296	4.2.1	DESPESAS COM VENDAS	10.044.02d	2.981.06d	6.758.45d	892.41d	1.033.31d	703.22d
311	4.2.1.04	DESPESAS COM ENTREGA	1.515.53d	1.260.05d	4.513.95d	597.41d	885.71d	117.92d
312	4.2.1.04.0000001	FRETES E CARRETOS	1.515.53d	1.260.05d	1.100.05d	597.41d	885.71d	117.92d
313	4.2.1.04.0000002	MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	0.00	0.00	3.413.90d	0.00	0.00	0.00
314	4.2.1.05	DESPESAS COM VIAGENS E	8.074.81d	1.721.01d	2.244.50d	295.00d	147.60d	585.30d
315	4.2.1.05.0000001	VIAGENS TERRESTRES	80.80d	557.90d	207.60d	295.00d	147.60d	585.30d
316	4.2.1.05.0000002	VIAGENS AÉREAS	7.994.01d	1.163.11d	2.036.90d	0.00	0.00	0.00
319	4.2.1.06	DESPESAS GERAIS	453.68d	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
652	4.2.1.06.0000008	CONTRIBUICAO SINDICAL	453.68d	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
329	4.2.2	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	41.878.71d	33.036.75d	38.345.10d	64.722.14d	41.798.34d	67.324.61d
330	4.2.2.01	DESPESAS COM PESSOAL	1.412.00d	1.412.00d	1.412.00d	1.412.00d	1.412.00d	1.509.20d
332	4.2.2.01.0000002	PRO-LABORE	1.412.00d	1.412.00d	1.412.00d	1.412.00d	1.412.00d	1.412.00d

Os valores sublinhados em azul demonstra a oscilação mensal que você deverá efetuar as análises através do razão, como já explicado



Meu Muito obrigada